



Ultrapar Participações S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2026



ultragaz



Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias.....	1
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	7
Demonstrações do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	9
2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas	12
3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis	13
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	13
5. Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes (Consolidado)	15
6. Estoques (Consolidado)	16
7. Impostos a recuperar (Consolidado)	17
8. Sociedades relacionadas	18
9. Imposto de renda e contribuição social	21
10. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado)	23
11. Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	24
12. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar (Consolidado)	28
13. Imobilizado (Consolidado)	30
14. Intangível (Consolidado)	31
15. Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)	33
16. Fornecedores (Consolidado)	36
17. Benefícios a empregados (Consolidado)	37
18. Provisões para contingências (Consolidado)	37
19. Bônus de subscrição – indenização	41
20. Patrimônio líquido	42
21. Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado)	43
22. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza	44
23. Resultado financeiro	45
24. Lucro por ação (Controladora e Consolidado)	46
25. Informações por segmento	47
26. Instrumentos financeiros (Consolidado)	51
27. Aquisição de Participação e Controle	62
28. Eventos subsequentes	64

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ultrapar Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Ultrapar Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Daniel Corrêa de Sá
Contador
CRC nº 1 SP 248616/O-3

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)



		Nota	Controladora		Consolidado				Nota	Controladora		Consolidado		
		explicativa	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025			explicativa	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	
Ativos														
Circulantes														
Caixa e equivalentes de caixa		4.1	446.227	42.145	4.644.834	3.175.125			Fornecedores	16.1	35.773	27.779	4.987.508	4.643.344
Aplicações financeiras		4.2	5.266	6.515	4.605.932	3.851.758			Fornecedores - convênio	16.2	-	-	1.982.246	3.785
Instrumentos financeiros derivativos		26.6	-	-	301.196	127.254			Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	-	-	4.449.365	4.251.131
Contas a receber de clientes		5.1	-	-	4.167.688	3.703.954			Instrumentos financeiros derivativos	26.6	-	-	265.552	246.064
Financiamentos a clientes		5.1	-	-	578.889	573.093			Salários e encargos sociais		37.309	47.379	501.636	576.674
Estoques		6	-	-	5.462.701	4.244.164			Obrigações tributárias		344	379	210.733	236.928
Impostos a recuperar		7.1	64.051	27.079	2.174.989	2.003.389			Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	-	-	235.485	303.455
Contratos futuros de comercialização de energia		26.8	-	-	320.118	371.241			Dividendos a pagar		17.321	21.738	36.876	23.073
Dividendos a receber			49.971	-	1.768	923			Imposto de renda e contribuição social a pagar		115	6.508	438.317	358.685
Demais contas a receber e outros ativos			96.414	107.552	380.224	294.068			Benefícios pós-emprego	17.1	147	-	27.621	19.067
Despesas antecipadas			14.213	7.519	172.659	165.392			Provisões para contingências	18.1	31	220	63.862	49.175
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		10	-	-	660.924	666.109			Arrendamentos a pagar	12.2	2.248	2.921	317.640	343.725
Total dos ativos circulantes			676.142	190.810	23.471.922	19.176.470			Passivo financeiro de clientes		-	-	35.831	63.445
									Demais contas a pagar		2.180	1.044	728.246	728.793
									Total dos passivos circulantes		95.468	107.968	14.280.918	11.847.344
Aplicações financeiras		4.2	972.661	1.411.213	1.436.498	2.381.597			Não circulantes					
Instrumentos financeiros derivativos		26.6	-	-	606.523	773.063			Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	-	-	13.413.639	15.842.130
Contas a receber de clientes		5.1	-	-	30.822	33.282			Instrumentos financeiros derivativos	26.6	-	-	511.562	334.851
Financiamentos a clientes		5.1	-	-	705.407	800.927			Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	-	-	443.292	431.418
Sociedades relacionadas		8	7.524	7.524	54.842	105.196			Sociedades relacionadas	8	2.875	2.875	3.000	2.875
Imposto de renda e contribuição social diferidos		9.1	168.320	164.441	781.767	1.007.291			Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.1	-	-	688.410	637.897
Impostos a recuperar		7.1	10.988	10.988	3.636.985	4.063.908			Benefícios pós-emprego	17.1	1.738	1.776	196.649	196.549
Contratos futuros de comercialização de energia		26.8	-	-	831.729	724.121			Provisões para contingências	18.1	125.043	131.923	466.574	485.439
Depósitos judiciais		18.1	15.218	14.375	505.389	471.609			Arrendamentos a pagar	12.2	3.172	3.706	1.382.722	1.395.908
Ativo de indenização - combinação de negócios		18.3	-	-	92.691	92.524			Passivo financeiro de clientes		-	-	3.634	10.881
Demais contas a receber e outros ativos			3.520	1.743	147.257	185.726			Bônus de subscrição - indenização	19	67.222	53.911	67.222	53.911
Despesas antecipadas			26.939	21.459	88.370	80.643			Provisão para perda em investimento	11	56.562	130.897	1.200	76.059
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		10	-	-	1.452.895	1.518.987			Demais contas a pagar		54.414	55.783	286.919	303.115
									Total dos passivos não circulantes		311.026	380.871	17.464.823	19.771.033
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas		11	16.143.569	13.987.459	630.659	521.381			Patrimônio líquido					
Ativos de direito de uso		12.1	4.528	5.619	1.897.594	1.928.694			Capital social	20.1	7.987.100	7.987.100	7.987.100	7.987.100
Imobilizado		13	62.122	63.323	12.057.208	12.167.097			Instrumento patrimonial outorgado	20.2	143.341	144.694	143.341	144.694
Intangível		14	273.353	276.157	3.343.566	3.316.478			Reserva de capital	20.4	622.586	617.009	622.586	617.009
									Ações em tesouraria	20.3	(798.414)	(822.526)	(798.414)	(822.526)
									Reserva de reavaliação		3.467	3.476	3.467	3.476
									Reservas de lucros		7.662.403	7.662.403	7.662.403	7.662.403
									Lucros acumulados		2.428.374	-	2.428.374	-
									Ajustes de avaliação patrimonial		142.977	223.355	142.977	223.355
									Aquisição de ações com sócios	27.2	(233.444)	(149.239)	(233.444)	(149.239)
									Patrimônio líquido atribuível a:					
									Patrimônio líquido dos acionistas da Ultrapar		17.958.390	15.666.272	17.958.390	15.666.272
									Participação dos acionistas não controladores	11	-	-	2.067.993	2.064.345
									Total do patrimônio líquido		17.958.390	15.666.272	20.026.383	17.730.617
Total dos ativos			18.364.884	16.155.111	51.772.124	49.348.994			Total dos passivos		18.364.884	16.155.111	51.772.124	49.348.994

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Operações continuadas									
Receita líquida de vendas e serviços	21	-	-	-	-	41.521.247	78.272.817	34.055.043	67.384.305
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	-	-	-	-	(36.902.731)	(70.480.363)	(31.907.336)	(63.094.967)
Lucro bruto		-	-	-	-	4.618.516	7.792.454	2.147.707	4.289.338
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas e comerciais	22	-	-	-	-	(809.133)	(1.473.123)	(648.523)	(1.250.088)
Gerais e administrativas	22	(17.500)	(29.448)	(14.993)	(27.628)	(629.720)	(1.285.421)	(539.384)	(1.057.746)
Resultado na venda de bens		27	47	(29)	2	(134.212)	(133.715)	15.394	20.701
Outros resultados operacionais, líquidos	22	822	20	50.751	50.301	(35.152)	(58.295)	450.056	363.553
Resultado operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		(16.651)	(29.381)	35.729	22.675	3.010.299	4.841.900	1.425.250	2.365.758
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	11	1.616.642	2.437.853	1.063.301	1.397.065	(19.137)	(39.450)	41.418	(107.665)
Amortização de mais valia de coligadas	11	-	-	-	-	(402)	(805)	(402)	(805)
Ganho na obtenção de controle de coligada	27.2	-	-	-	-	-	-	91.105	91.105
Resultado total de equivalência patrimonial		1.616.642	2.437.853	1.063.301	1.397.065	(19.539)	(40.255)	132.121	(17.365)
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		1.599.991	2.408.472	1.099.030	1.419.740	2.990.760	4.801.645	1.557.371	2.348.393
Receitas financeiras	23	(94.869)	41.432	10.699	27.980	207.287	1.185.902	644.368	1.767.315
Despesas financeiras	23	9.447	(17.188)	(2.330)	(6.917)	(727.610)	(2.104.688)	(675.781)	(1.978.697)
Resultado financeiro líquido	23	(85.422)	24.244	8.369	21.063	(520.323)	(918.786)	(31.413)	(211.382)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.514.569	2.432.716	1.107.399	1.440.803	2.470.437	3.882.859	1.525.958	2.137.011
Imposto de renda e contribuição social									
Correntes	9.2	-	(12.166)	(950)	(950)	(478.022)	(970.209)	(306.859)	(471.298)
Diferidos	9.2	34.286	3.879	(6.952)	(7.510)	(315.177)	(321.254)	(47.177)	(130.607)
		34.286	(8.287)	(7.902)	(8.460)	(793.199)	(1.291.463)	(354.036)	(601.905)
Lucro líquido do período de operações continuadas		1.548.855	2.424.429	1.099.497	1.432.343	1.677.238	2.591.396	1.171.922	1.535.106
Operações descontinuadas									
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	-	(11.133)	(11.133)	-	-	(21.390)	(21.390)
Lucro líquido do período		1.548.855	2.424.429	1.088.364	1.421.210	1.677.238	2.591.396	1.150.532	1.513.716
Lucro atribuível a:									
Acionistas da Ultrapar		1.548.855	2.424.429	1.088.364	1.421.210	1.548.855	2.424.429	1.088.364	1.421.210
Acionistas não controladores de controladas	11	-	-	-	-	128.383	166.967	62.168	92.506
Lucro líquido por ação do capital social total (média ponderada do período) - R\$									
Básico	24	1,4475	2,2671	1,0103	1,3128	1,4475	2,2671	1,0103	1,3128
Diluído	24	1,4152	2,2167	0,9910	1,2902	1,4152	2,2167	0,9910	1,2902
Lucro líquido por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do período) - R\$									
Básico	24	-	-	(0,0102)	(0,0102)	-	-	(0,0102)	(0,0102)
Diluído	24	-	-	(0,0100)	(0,0100)	-	-	(0,0100)	(0,0100)
Lucro líquido por ação do capital social total (média ponderada do período) - R\$									
Básico	24	1,4475	2,2671	1,0001	1,3026	1,4475	2,2671	1,0001	1,3026
Diluído	24	1,4152	2,2167	0,9810	1,2802	1,4152	2,2167	0,9810	1,2802

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Lucro líquido do período, atribuível aos acionistas da Ultrapar	1.548.855	2.424.429	1.088.364	1.421.210	1.548.855	2.424.429	1.088.364	1.421.210
Lucro líquido do período, atribuível aos acionistas não controladores das controladas	-	-	-	-	128.383	166.967	62.168	92.506
Lucro líquido do período	1.548.855	2.424.429	1.088.364	1.421.210	1.677.238	2.591.396	1.150.532	1.513.716
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:								
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas, controladas em conjunto e coligadas, líquido de imposto de renda e contribuição social	-	(494)	(40.512)	(33.765)	(814)	(143)	(34.339)	(27.592)
Ajustes de conversão de controladas e efeitos do <i>hedge accounting</i> , líquidos de imposto de renda e contribuição social	-	(7.072)	(80.235)	(33.051)	(15.752)	(139.129)	(59.848)	(56.434)
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:								
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquidos de impostos de renda e contribuição social	-	149	-	-	149	-	-	-
Resultado abrangente do período	1.541.438	2.344.051	1.014.801	1.357.808	1.660.821	2.452.124	1.056.345	1.429.690
Resultado abrangente do período, atribuível aos acionistas da Ultrapar	1.541.438	2.344.051	1.014.801	1.357.808	1.541.438	2.344.051	1.014.801	1.357.808
Resultado abrangente do período, atribuível aos acionistas não controladores das controladas	-	-	-	-	119.383	108.073	41.544	71.882

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
 (Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por ações)

Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Aquisição de ações com sócios	Lucros acumulados	Acionistas da Ultrapar	Patrimônio líquido atribuível a:	
											Acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.987.100	144.694	617.009	(822.526)	3.476	7.662.403	223.355	(149.239)	-	15.666.272	2.064.345	17.730.617
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.424.429	2.424.429	166.967	2.591.396
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(80.378)	-	-	(80.378)	(58.894)	(139.272)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	(80.378)	-	2.424.429	2.344.051	108.073	2.452.124
Instrumento patrimonial outorgado	8.4; 20.2	-	(1.353)	5.577	38.728	-	-	-	-	42.952	524	43.476
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	(14.616)	-	-	-	-	(14.616)	-	(14.616)
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	(9)	-	-	9	-	-	-
Aumento de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.146	16.146
Transação com sócios	27.2	-	-	-	-	-	-	(84.205)	-	(84.205)	-	(84.205)
Variação na alteração de participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.339)	(93.339)
Dividendos e juros sobre capital próprio atribuíveis a acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.756)	(27.756)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	3.936	3.936	-	3.936
Saldos em 30 de junho de 2026	7.987.100	143.341	622.586	(798.414)	3.467	7.662.403	142.977	(233.444)	2.428.374	17.958.390	2.067.993	20.026.383

Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Aquisição de ações com sócios	Lucros acumulados	Acionistas da Ultrapar	Patrimônio líquido atribuível a:	
											Acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.621.752	108.253	612.048	(596.400)	3.632	8.195.221	214.212	-	-	15.158.718	664.726	15.823.444
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.421.210	1.421.210	92.506	1.513.716
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(63.402)	-	-	(63.402)	(20.624)	(84.026)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	(63.402)	-	1.421.210	1.357.808	71.882	1.429.690
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização		-	-	1.126	-	-	-	-	-	1.126	-	1.126
Instrumento patrimonial outorgado	8.4; 20.2	-	6.719	(5.958)	30.403	-	-	-	-	31.164	(2.672)	28.492
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	(244.334)	-	-	-	-	(244.334)	-	(244.334)
Aumento de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.150	12.150
Participação de não controladores no Patrimônio líquido de controlada adquirida – Hidrovias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.666.929	1.666.929
Variação na alteração de participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.244)	(42.244)
Realização de reserva de capital		-	-	4.448	-	-	-	-	-	4.448	-	4.448
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	(89)	-	-	89	-	-	-
Transação com sócios		-	-	-	-	-	-	(27.079)	(46)	(27.125)	(419)	(27.544)
Dividendos e juros sobre capital próprio atribuíveis a acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.267)	(48.267)
Dividendos adicionais		-	-	-	-	(208.121)	-	-	-	(208.121)	-	(208.121)
Saldos em 30 de junho de 2025	6.621.752	114.972	611.664	(810.331)	3.543	7.987.100	150.810	(27.079)	1.421.253	16.073.684	2.322.085	18.395.769

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)



		Controladora		Consolidado		
	Nota explicativa	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS						
Lucro líquido do período de operações continuadas		2.424.429	1.432.343	2.591.396	1.535.106	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais						
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas		11	(2.437.853)	(1.397.065)	40.255	108.470
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		10	-	-	295.308	218.580
Amortização de ativos de direito de uso		12	1.484	1.454	175.538	171.734
Depreciações e amortizações		13; 14	6.532	7.819	693.644	526.211
Juros, variações monetárias e cambiais			(26.203)	(23.326)	986.648	223.575
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		9.2	8.287	8.461	1.291.463	601.905
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos			(47)	(2)	133.715	(31.390)
Instrumento patrimonial outorgado			23.455	1.656	43.476	6.719
Resultado do valor justo de contratos de energia			-	-	(114.022)	33.830
Provisão de descarbonização – CBIOS			-	-	111.281	220.453
Reavaliação de investimento em coligadas			-	-	-	(91.105)
Provisões (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas			(7.626)	(50.803)	16.400	(17.429)
Demais provisões e ajustes			1	(7.185)	59.139	7.616
			(7.541)	(26.648)	6.324.241	3.514.275
(Aumento) diminuição nos ativos						
Contas a receber e financiamentos a clientes		5	-	-	(446.376)	(60.958)
Estoques		6	-	-	(1.220.450)	43.494
Impostos a recuperar			5.074	8.249	333.855	(186.591)
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto			150.000	1.064.184	1.919	2.177
Outros ativos			(3.878)	(25.993)	(83.947)	(43.382)
Aumento (diminuição) nos passivos						
Fornecedores		16	7.994	11.664	2.319.019	(1.517.726)
Salários e encargos sociais			(10.070)	(12.652)	(75.013)	(88.846)
Obrigações tributárias			(35)	(637)	(25.057)	(2.190)
Imposto de renda e contribuição social a pagar			(8.848)	3.693	(665.586)	(459.809)
Outros passivos			15.776	36.927	30.342	168.341
Aquisição de CBIOS e créditos de carbono		14	-	-	(136.378)	(245.017)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		10	-	-	(210.502)	(151.409)
Pagamento de contingências			(2.259)	-	(29.644)	(10.227)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(9.712)	-	(224.988)	(41.210)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais continuadas			136.501	1.058.787	5.891.435	920.922
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais descontinuadas			-	-	-	20.631
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			136.501	1.058.787	5.891.435	941.553
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aplicações financeiras, líquidas de resgates		4.2	426.255	32.646	159.245	1.297.518
Aquisição de imobilizado e intangível		13; 14	(2.526)	(2.503)	(779.986)	(860.581)
Aporte e redução de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto		11	(138.267)	(357.090)	(154.791)	-
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos			-	-	30.426	74.131
Aquisição de investimentos e outros ativos			-	-	(330.122)	(448.298)
Desinvestimentos			-	-	(36.086)	-
Sociedades relacionadas			-	-	30.976	-
Caixa adquirido em combinação de negócios			-	-	-	1.155.510
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos continuadas			285.462	(326.947)	(1.080.338)	1.218.280
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos descontinuadas			-	-	-	(7.591)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos			285.462	(326.947)	(1.080.338)	1.210.689
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Captação		15	-	-	1.307.983	4.685.905
Amortização		15	-	-	(2.638.702)	(3.981.234)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos			-	-	(1.623.273)	(977.293)
Pagamentos de arrendamentos						
Principal e juros pagos		12.2	(1.843)	(1.817)	(265.610)	(202.617)
Dividendos pagos			(1.422)	(487.360)	(10.020)	(497.696)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes			-	-	(39.386)	(68.510)
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores e resgate de cotas			-	-	13.000	18.700
Sociedades relacionadas			-	(292)	-	(4.952)
Recuperação de ações para tesouraria			(14.616)	(244.334)	(14.616)	(244.334)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos continuadas			(17.881)	(733.803)	(3.270.624)	(1.272.031)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos descontinuadas			-	-	-	(12.833)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos			(17.881)	(733.803)	(3.270.624)	(1.284.864)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira - operações continuadas			-	-	(70.764)	(41.346)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas			404.082	(1.963)	1.469.709	825.825
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas			-	-	-	207
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações continuadas		4.1	42.145	4.186	3.175.125	2.071.593
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações descontinuadas			-	-	-	11.313
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações continuadas		4.1	446.227	2.223	4.644.834	2.897.418
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações descontinuadas			-	-	-	11.520
Transações sem efeito caixa:						
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar		12	-	-	164.812	156.287
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		10	-	-	13.529	23.739
Reclassificação entre ativo financeiro e investimento em coligadas			-	-	-	7.397
Aumento de capital em coligadas através de mútuo			-	-	27.514	-
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa			-	-	3.138	-

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas					
Receita bruta de vendas e serviços, exceto aluguéis e royalties	21	-	-	80.928.076	69.859.366
Abatimentos, descontos e devoluções	21	-	-	(667.077)	(483.469)
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	5	-	-	(52.437)	(22.664)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10; 21	-	-	(295.308)	(218.580)
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais, líquidos		67	50.303	(192.010)	384.254
		67	50.303	79.721.244	69.518.907
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos		-	-	(70.210.749)	(63.170.560)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		112.692	120.451	(1.145.626)	(945.130)
Provisão para perdas de valores de ativos		-	-	(1.604)	-
		112.692	120.451	(71.357.979)	(64.115.690)
Valor adicionado bruto		112.759	170.754	8.363.265	5.403.217
Retenções					
Depreciações e amortizações de ativos intangíveis e ativos de direito de uso	12.a; 13; 14	(8.016)	(9.273)	(869.182)	(697.945)
		(8.016)	(9.273)	(869.182)	(697.945)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		104.743	161.481	7.494.083	4.705.272
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado total de equivalência patrimonial		2.437.853	1.397.065	(40.255)	(17.365)
Aluguéis e royalties	21	-	-	66.373	159.123
Receitas financeiras	23	41.432	27.980	1.185.902	1.767.315
		2.479.285	1.425.045	1.212.020	1.909.073
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir		2.584.028	1.586.526	8.706.103	6.614.345
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir		-	(11.133)	-	(21.390)
Valor adicionado total a distribuir		2.584.028	1.575.393	8.706.103	6.592.955
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta		102.968	100.514	984.028	833.868
Benefícios		16.403	15.342	267.856	243.556
FGTS		2.741	4.536	56.477	51.852
Outros		5.116	4.490	84.263	52.515
		127.228	124.882	1.392.624	1.181.791
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		12.645	19.551	2.149.440	1.568.203
Estaduais		-	-	303.634	242.592
Municipais		785	222	129.421	97.529
		13.430	19.773	2.582.495	1.908.324
Despesas financeiras e aluguéis					
Juros, variação cambial e instrumentos financeiros		875	1.898	2.017.678	1.826.416
Aluguéis		2.299	2.304	81.450	69.328
Outros		15.767	5.326	40.460	93.380
		18.941	9.528	2.139.588	1.989.124
Remuneração de capital próprio					
Juros sobre capital próprio e dividendos		-	-	27.756	48.267
Lucros retidos		2.424.429	1.432.343	2.563.640	1.486.839
		2.424.429	1.432.343	2.591.396	1.535.106
Valor adicionado das operações continuadas distribuído		2.584.028	1.586.526	8.706.103	6.614.345
Valor adicionado das operações descontinuadas distribuído		-	(11.133)	-	(21.390)
Valor adicionado distribuído		2.584.028	1.575.393	8.706.103	6.592.955

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1.343 em São Paulo – SP, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código UGPA3, e na Bolsa de Nova Iorque (“NYSE”) por meio de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) nível III sob o código UGP.

A Companhia tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços, mediante a subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição de gás liquefeito de petróleo e outras energias (“Ultragaz”), na distribuição de combustíveis e atividades relacionadas (“Ipiranga” ou “IPP”), na prestação de serviços de armazenagem de grãos líquidos (“Ultracargo”) e logística e infraestrutura hidroviária e multimodal (“Hidroviás”). As informações sobre os segmentos estão apresentadas na nota explicativa nº 25.

A autorização para a emissão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2026.

1.1. Princípios de consolidação e participações societárias

1.1.1 Princípios de consolidação

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidados.

A consolidação de uma controlada se inicia quando a Companhia obtém o controle direto ou indireto de uma companhia e se encerra quando deixa de ter este controle. As receitas e despesas de uma controlada adquirida estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle. As receitas e despesas de uma controlada em que sua controladora deixa de ter o controle estão incluídas na demonstração do resultado e do resultado abrangente consolidado até a data em que ocorre a perda de controle.

Quando necessário são efetuados ajustes às informações contábeis das controladas para adequação às políticas contábeis da Companhia.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 30 de junho de 2026

1.1.2 Participações societárias

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

	Localidade	Segmento	% participação arredondados			
			30/06/2026		31/12/2025	
			Controle		Controle	
			Direto	Indireto	Direto	Indireto
Ultra Mobilidade S.A.	Brasil	Ipiranga	100	-	100	-
am/pm Comestíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Glazed Brasil S.A. ("Krispy Kreme")	Brasil	Ipiranga	-	55	-	55
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Neodiesel Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Serra Diesel Transportador Revendedor Retalhista Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Neoagro Diesel S.A.	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Mi TRR Transportadora Retalhista e Revendedora de Combustíveis S.A.	Brasil	Ipiranga	-	51	-	51
Petrovila Combustíveis S.A.	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Limited	Ilhas Virgens Britânicas	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Imobiliária Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Iconic Lubrificantes S.A.	Brasil	Ipiranga	-	56	-	56
Integra Frotas Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Irupé Biocombustíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading North America LLC.	Estados Unidos	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Middle East DMCC	Dubai	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Europe S.A.	Suíça	Ipiranga	-	100	-	100
Abastece Aí Participações S.A.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Companhia Ultragaz S.A.	Brasil	Ultragaz	99	-	99	-
Ultragaz Energia Ltda. e subsidiárias ⁽²⁾	Brasil	Ultragaz	-	-	-	100
Usina Solar Ultragaz Energia Ba Spe Ltda ⁽³⁾	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Usina Solar Ultragaz Energia Ba 2 Spe Ltda ⁽³⁾	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Usina Solar Ultragaz Energia Pe Spe Ltda ⁽³⁾	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Nova Paraná Distribuidora de Gás Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Utingás Armazenadora S.A.	Brasil	Ultragaz	-	57	-	57
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
NEOGás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Ultragaz Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	52	-	52
Ultragaz Energia e Corretagem de Seguros Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
UVC Investimentos Ltda.	Brasil	Outros	100	-	100	-
Ultra Logística Ltda.	Brasil	Hidrovias	100	-	100	-
Hidrovias do Brasil S.A.	Brasil	Hidrovias	-	63	-	59
Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A.	Brasil	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A.	Brasil	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias Navegación Fluvial S.A.	Paraguai	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias South America BV	Holanda	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias International Finance S.à.r.l.	Luxemburgo	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias del Sur S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Baloto S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Girocantex S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias del Paraguay S.A.	Paraguai	Hidrovias	-	100	-	100
Pricolpar S.A.	Paraguai	Hidrovias	-	100	-	100
Cikelsol S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Resflir S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Ultracargo Logística S.A.	Brasil	Ultracargo	99	-	99	-
Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	Brasil	Ultracargo	-	100	-	100
Ultrapar International S.A.	Luxemburgo	Outros	100	-	100	-
Imaven Imóveis Ltda.	Brasil	Outros	100	-	100	-
Eaí Clube Automobilista S.A.	Brasil	Outros	100	-	100	-

⁽¹⁾ Empresa não operacional em fase de extinção.

Notas explicativas às informações trimestrais**Período findo em 30 de junho de 2026**

⁽²⁾ Em 1º de junho de 2026, a Companhia concluiu a alienação da totalidade da participação societária na Ultragaz Energia Ltda. e na Ultragaz Intermediação de Geração Distribuída de Energia Ltda. ("Stella"), resultando na perda de controle e na interrupção da consolidação dessas sociedades a partir dessa data.

⁽³⁾ Em 1º de maio de 2026, as referidas sociedades passaram a ser controladas diretamente pela Ultragaz S.A., em decorrência de reorganização societária realizada no contexto da operação de alienação dos negócios de geração distribuída. Entretanto, a conclusão da alienação está sujeita ao cumprimento condições precedentes usuais nesse tipo de operação. Em função desse processo, os ativos relacionados mantêm os efeitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) já reconhecidos pela Companhia.

1.2. Principais eventos ocorridos no período**1.2.1 Aquisição de participação na Virtu GNL**

Em janeiro de 2026, a Companhia concluiu a aquisição de 43,75% (37,5% das ações ordinárias e 50% das ações preferenciais) de participação na Virtu GNL Participações S.A. ("Virtu"), pelo montante de R\$ 104 milhões. A Virtu atua em dois modelos de negócios: (i) logística de gás natural liquefeito (GNL) para uso próprio e (ii) prestação de serviços logísticos movidos a GNL.

Com a conclusão da transação, a Companhia passou a compartilhar o controle da investida, razão pela qual sua participação passou a ser classificada como co-controladores da companhia sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial (MEP), nos termos da política contábil aplicável.

Nessa condição, o investimento foi inicialmente reconhecido pelo valor de justo na data da aquisição e, subsequentemente, passou a ser ajustado pela participação da Companhia nos resultados e nos demais resultados abrangentes da investida, quando aplicável.

1.2.2 Programa de recompra de ações de emissão da Companhia

Em 17 de junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações de Emissão da Ultrapar ("Programa").

O Programa está limitado à aquisição máxima de 18.000.000 de ações ordinárias e terá a duração de até 12 (doze) meses, contados a partir de 18 de junho de 2026. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 20.3.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard (“IAS”) – 34 – Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*, e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações trimestrais foram elaboradas e apresentadas:

- a. utilizando políticas e práticas contábeis consistentes na Ultrapar e nas suas controladas em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.
- b. em milhares de Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Companhia, exceto se expresso de outra forma. A moeda funcional das controladas da Hidrovias no Uruguai, Paraguai, Holanda e Luxemburgo é o Dólar norte-americano. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o Real são contabilizados no patrimônio líquido como “Outros resultados abrangentes”.

As informações financeiras de controladas no exterior (Paraguai, Uruguai, Luxemburgo e Holanda) estão sendo apresentadas em Reais, convertendo-se a moeda funcional para a moeda de apresentação conforme os seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço;
 - O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação; e
 - Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média mensal.
- c. considerando todas as informações relevantes próprias, cujas informações foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia e suas controladas.
 - d. de acordo com os julgamentos, estimativas e premissas da Administração na aplicação das políticas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.
 - e. com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:
 - (i) Aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
 - (ii) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
 - (iii) empréstimos e financiamentos mensurados pelo valor justo;
 - (iv) contratos de energia futuro mensurados pelo valor justo;
 - (v) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
 - (vi) custo atribuído ao ativo imobilizado.

3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

A Companhia avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

3.1.1 Políticas contábeis vigentes

As seguintes emendas às normas e orientações emitidas pelo IASB e pelo CPC vigentes em/ou após 1 de janeiro de 2026 foram avaliadas e não alteram a prática contábil adotada pela Companhia:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações

3.1.2 Políticas contábeis aplicáveis para eventos futuros

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB não foram adotadas pois não estão vigentes ou não se aplicam ao contexto da Companhia no período findo em 30 de junho de 2026. A Companhia e suas controladas pretendem adotar, observada sua aplicabilidade, essas novas normas, alterações e interpretações.

- IFRS 18 / CPC 51 – Apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis
- IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública
- Atualizações ao IAS 21 - Tradução para uma moeda de apresentação de economia hiperinflacionária

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, letras financeiras, títulos privados e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras e aplicações financeiras compostas por componente de renda fixa indexado ao DI e componente variável representadas por instrumentos financeiros cujas características atendem aos critérios de compensação previstos no CPC 39 / IAS 32, resultando na apresentação de um ativo financeiro líquido e (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais.

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	3.611	289	549.290	432.604
Em moeda estrangeira	-	-	332.690	409.691
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa				
Títulos e fundos				
Em moeda nacional	442.616	41.856	3.320.288	1.622.908
Em moeda estrangeira	-	-	442.566	709.922
Total de caixa e equivalentes de caixa	446.227	42.145	4.644.834	3.175.125

4.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras				
Títulos e fundos				
Em moeda nacional (a)	977.927	1.417.728	2.965.593	3.311.585
Em moeda estrangeira (b)	-	-	3.076.837	2.921.770
Total de aplicações financeiras	977.927	1.417.728	6.042.430	6.233.355
Circulante	5.266	6.515	4.605.932	3.851.758
Não circulante	972.661	1.411.213	1.436.498	2.381.597

- a) Em 30 de junho de 2026, o saldo da controladora refere-se a (i) notas comerciais no montante de R\$ 305.266 (R\$ 306.009 em 31 de dezembro de 2025) e (ii) instrumentos financeiros compensados com a mesma contraparte, apresentado líquido do passivo financeiro mensurado a valor justo no montante de (R\$ 29.138) ((R\$ 93.500) em 31 de dezembro de 2025). No consolidado, o saldo compreende a (i) letras financeiras e títulos públicos pós fixados no montante de R\$ 2.115.795 (R\$ 1.433.475 em 31 de dezembro de 2025) e (ii) o saldo remanescente correspondente substancialmente a instrumentos financeiros compensados com a mesma contraparte, líquido do passivo financeiro mensurado a valor justo no montante de (R\$ 29.138) ((R\$ 174.643) em 31 de dezembro de 2025).
- b) Refere-se substancialmente a aplicações financeiras em *Time Deposits* realizados pela controlada Ultrapar International.

5. Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes (Consolidado)

5.1. Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes

Contas a receber de clientes	30/06/2026	31/12/2025
Clientes nacionais	4.368.116	3.946.459
Clientes nacionais - partes relacionadas (nota explicativa nº 8.2)	8.229	6.449
Clientes estrangeiros	202.278	133.961
Clientes estrangeiros - partes relacionadas (nota explicativa nº 8.2)	2.668	2.839
	<u>4.581.291</u>	<u>4.089.708</u>
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(382.781)</u>	<u>(352.472)</u>
Total - Contas a receber de clientes	<u>4.198.510</u>	<u>3.737.236</u>
Circulante	4.167.688	3.703.954
Não circulante	30.822	33.282
Financiamentos a clientes	30/06/2026	31/12/2025
Financiamentos a clientes	1.440.777	1.508.373
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(156.481)</u>	<u>(134.353)</u>
Total - Financiamento a clientes	<u>1.284.296</u>	<u>1.374.020</u>
Circulante	578.889	573.093
Não circulante	705.407	800.927

5.2. Provisão para perdas esperadas – Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes

A movimentação da provisão para perdas esperadas de contas a receber de clientes e financiamentos a clientes é assim demonstrada:

	Contas a receber	Financiamento a clientes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	352.472	134.353	486.825
Adições	179.806	35.908	215.714
Reversões	(145.831)	(12.443)	(158.274)
Baixas	<u>(3.666)</u>	<u>(1.337)</u>	<u>(5.003)</u>
Saldo em 30 de junho de 2026	<u>382.781</u>	<u>156.481</u>	<u>539.262</u>

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2026

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito, resultantes dos saldos de contas a receber de clientes e financiamentos a clientes.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas
A vencer	0,54%	4.798.864	25.952	0,51%	4.492.797	23.081
< 30 dias	4,53%	134.227	6.078	1,57%	132.614	2.082
31 a 60 dias	11,26%	71.346	8.033	8,06%	33.539	2.702
61 a 90 dias	10,08%	35.034	3.533	13,17%	25.671	3.380
91 a 180 dias	23,06%	114.929	26.508	21,73%	71.225	15.480
> 180 dias	54,07%	867.668	469.158	52,25%	842.235	440.100
		<u>6.022.068</u>	<u>539.262</u>		<u>5.598.081</u>	<u>486.825</u>

6. Estoques (Consolidado)

	30/06/2026	31/12/2025
Combustíveis, lubrificantes e graxas	4.349.016	3.395.951
Matérias-primas	403.877	313.445
Compra para entrega futura ⁽¹⁾	248.018	102.985
Materiais de consumo e outros itens para revenda	310.300	292.054
Gás liquefeito de petróleo — GLP	132.517	120.537
Imóveis para revenda	18.973	19.192
	<u>5.462.701</u>	<u>4.244.164</u>

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a etanol e biodiesel e adiantamentos para aquisição de combustíveis.

A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

	30/06/2026
Saldo inicial	12.401
Adição de provisão para obsolescência e outras perdas	2.595
Reversão de provisão para ajuste ao valor de realização	(991)
Saldo final	14.005

7. Impostos a recuperar (Consolidado)

7.1. Impostos a recuperar

Estão representados substancialmente por saldos credores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, do Programa de Integração Social – PIS, do Imposto de Renda – IR e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

	30/06/2026	31/12/2025
ICMS (7.1.1)	1.516.244	1.394.916
PIS e COFINS (7.1.2)	3.403.019	3.863.682
IRPJ e CSLL (7.1.3)	732.409	664.056
Outros	160.302	144.643
Total	5.811.974	6.067.297
Circulante	2.174.989	2.003.389
Não circulante	3.636.985	4.063.908

7.1.1 O ICMS a recuperar líquido de provisões para perdas está substancialmente relacionado às seguintes operações:

Créditos constituídos, principalmente, pelas seguintes naturezas: a) transações de entradas e saídas de produtos sujeitos à tributação do ICMS próprio; b) saídas interestaduais de produtos derivados de petróleo cujo ICMS foi antecipado pelo fornecedor (Petrobras); c) restituições da parcela do ICMS substituição tributária paga a maior quando é utilizada base de cálculo presumida superior à da operação efetivamente praticada.

Os valores de ICMS a recuperar são realizados pelas operações próprias sujeitas a tributação, sendo um crédito rotativo, ou seja, mensalmente créditos são consumidos pelas saídas e novos créditos são gerados pelas entradas, bem como pela restituição por parte do Estado sobre operações de substituição tributária. A Administração estima a realização dos créditos classificados no ativo não circulante no prazo aproximado de 5 anos.

7.1.2 O PIS e COFINS a recuperar estão substancialmente relacionados a:

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - O saldo de PIS e COFINS inclui créditos apropriados nos termos das Leis 10.637/02 e 10.833/03, bem como montantes oriundos de decisão favorável do STF (Tema 69) sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. A Companhia, por meio de suas controladas, possui créditos no montante de R\$ 2.067.508 (R\$ 2.039.260 em 31 de dezembro de 2025).

Lei Complementar 192 - Em 11 de março de 2022 foi publicada a Lei Complementar nº 192/22 com o objetivo de reduzir a carga tributária na cadeia de combustíveis. O art. 9º da referida Lei estabeleceu a redução a zero até 31 de dezembro de 2022 das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre óleo diesel, biodiesel e GLP, garantindo ao mesmo tempo a manutenção dos créditos vinculados a toda a cadeia econômica até 21 de setembro de 2022 (noventa dias após a data de publicação da LC nº194/22 que restringia o direito ao crédito dos contribuintes), quando esta começou produzir efeitos.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2026

A Companhia, por meio de suas controladas, possui créditos oriundos da LC nº 192/22 no montante de R\$ 459.453 (R\$ 814.319 em 31 de dezembro de 2025). Esses créditos foram registrados considerando a expectativa de realização pela Companhia no período de 5 anos a partir da data da geração, período esse em que a Companhia possui habilidade de utilizar esses créditos. A estimativa de realização é atualizada anualmente considerando as expectativas de resultados futuros.

7.1.3. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Constituído por IRPJ e CSLL a serem recuperados pela Companhia e suas controladas, decorrentes das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referentes a processos judiciais pleitearam a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito. A Administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

8. Sociedades relacionadas

8.1. Controladora

	Ativo		Passivo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Transações com controladas em conjunto				
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	-	2.875	2.875
Transações com controladas				
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	48.883	55.930	302	408
Cia Ultragaz S.A.	27.780	30.399	455	-
Ultracargo Logística S.A.	311.718	315.348	123	240
Eaí Clube Automobilista S.A.	-	912	-	87
Hidrovias do Brasil S.A.	6.320	5.118	894	388
am/pm Comestíveis Ltda.	2.588	3.901	138	421
Iconic Lubrificantes S.A.	-	-	19	-
Imaven Imóveis Ltda	-	-	370	-
Outros	2.166	1.822	351	-
Total	399.455	413.430	5.527	4.419
Demais contas a receber/ a pagar	86.665	97.914	2.053	1.433
Fornecedores	-	-	599	111
Sociedades relacionadas	7.524	7.524	2.875	2.875
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	305.266	307.992	-	-

⁽¹⁾ Refere-se a recursos aplicados na controlada Ultracargo Logística S.A., remunerados à taxa de 106% do CDI. A aplicação prevê a amortização dos juros de forma semestral, com liquidação do principal integralmente no vencimento, em 25 de outubro de 2027.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 30 de junho de 2026

8.2. Consolidado

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e não são divulgados nesta nota explicativa. Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas com outras partes relacionadas estão destacados abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado operacional - Vendas/(Compras)	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Transações com empresas controladas e operações em conjunto						
Transações com controladas em conjunto						
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	-	2	178	11.156	(12.133)	(344.353)
Latitude Logística Portuária S.A.	4.845	4.620	81	49	-	-
Navegantes Logística Portuária S.A.	38.803	90.850	-	-	-	-
Nordeste Logística II S.A.	9.438	8.686	25	44	-	-
Outros	2.423	4.281	2.898	3.924	208	175
Transações com outras partes relacionadas						
Chevron Oronite Brasil Ltda. ⁽¹⁾	7.561	2.847	26.698	34.460	(70.446)	(114.421)
Chevron Products Company ⁽¹⁾	-	-	206.459	188.578	(284.307)	(306.089)
Outros	2.669	3.218	137	1.726	675	2.571
Total	65.739	114.504	236.476	239.937	(366.003)	(762.117)
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5)	10.897	9.288	-	-	-	-
Demais contas a receber	-	20	-	-	-	-
Fornecedores (nota explicativa nº 16)	-	-	233.476	237.062	-	-
Sociedades relacionadas	54.842	105.196	3.000	2.875	-	-
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	12.563	21.667
Compras	-	-	-	-	(378.566)	(783.784)

⁽¹⁾ Acionistas minoritários e outras partes relacionadas da Iconic.

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à aquisição de matéria-prima, insumos e serviços de transporte e armazenagem, efetuada com base em preços e condições negociados entre as partes, considerando fornecedores e clientes com capacidade operacional similar.

8.3. Pessoal-chave da Administração

A política e as práticas de remuneração da Ultrapar visam o alinhamento de curto e longo prazo com os interesses dos acionistas e com a perenidade da Companhia. A remuneração variável de curto e longo prazo, está atrelada a metas de crescimento dos resultados e do valor econômico gerado, alinhadas ao interesse dos acionistas. A remuneração variável também direciona o foco dos profissionais para o plano estratégico aprovado pelo Conselho de Administração e está atrelada a metas anuais de crescimento de resultados financeiros e de temas prioritários para a Companhia. A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Companhia) está demonstrada abaixo:

	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração de curto prazo	23.758	23.960
Remuneração em ações	41.228	36.806
Benefício pós-emprego	897	2.155
Total	65.883	62.921

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

8.4. Plano de ações (Consolidado)

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota explicativa nº 8), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano (Plano de 2017 e Plano de 2023) oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026. Nas informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026 da controlada Hidrovias, na nota explicativa nº 7.4, foram divulgados as características e os critérios de mensuração do 1º programa de incentivo de longo prazo baseado em ações ("Plano 2025"), aprovado pelo Conselho de Administração da Hidrovias em 23 de junho de 2025 com o 1º lote outorgado em 01 de julho de 2025.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos programas de ações restritas e de performance outorgados nos termos dos Planos de 2017 e 2023 (Ultrapar) e do Plano de 2025 (Hidrovias):

Companhia	Programa	Data da outorga	Saldo de ações outorgadas (Qtd)	Prazo para transferência da nua-propriedade das ações	Valor justo das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas exercíveis, incluindo impostos (em R\$ mil)	Custos reconhecidos acumulados das outorgas exercíveis (em R\$ mil)	Custos não reconhecidos das outorgas exercíveis (em R\$ mil)
Ultrapar	Restritas	16 de setembro de 2020	140.000	2026	23,03	5.464	(5.236)	228
Ultrapar	Restritas	22 de setembro de 2021	920.000	2027	14,17	22.189	(17.566)	4.623
Ultrapar	Restritas	21 de setembro de 2022	2.540.000	2032	12,98	61.501	(23.063)	38.438
Ultrapar	Restritas	7 de dezembro de 2022	1.500.000	2032	13,47	37.707	(12.883)	24.824
Ultrapar	Restritas	20 de abril de 2023	6.277	2026	14,50	170	(170)	-
Ultrapar	Performance	20 de abril de 2023	6.277	2026	14,50	256	(256)	-
Ultrapar	Restritas	20 de setembro de 2023	3.700.000	2033	18,75	129.276	(35.551)	93.725
Ultrapar	Restritas	17 de abril de 2024	3.393.180	2027 a 2029	26,94	172.497	(87.721)	84.776
Ultrapar	Restritas	19 de junho de 2024	60.683	2027	21,47	2.431	(1.621)	810
Ultrapar	Restritas	1 de outubro de 2024	1.295.000	2034	23,10	55.741	(8.826)	46.915
Ultrapar	Restritas	3 de abril de 2025	4.513.002	2027 a 2030	17,78	149.813	(46.826)	102.987
Ultrapar	Restritas	13 de novembro de 2025	750.000	2035	22,84	32.430	(1.892)	30.538
Ultrapar	Restritas	27 de março de 2026	1.064.639	2035	27,90	50.292	(838)	49.454
Ultrapar	Restritas	24 de abril de 2026	1.831.492	2029	27,54	99.255	(5.514)	93.741
Ultrapar	Restritas	22 de junho de 2026	148.207	2028	27,74	6.963	-	6.963
			21.868.757			825.985	(247.963)	578.022
Hidrovias	Restritas	1 de julho de 2025	747.438	2028	3,55	2.841	(1.021)	1.820
Hidrovias	Restritas	13 de abril de 2026	754.262	2028	4,06	4.189	(394)	3.795
Hidrovias	Restritas	4 de maio de 2026	2.785.123	2029 a 2030	3,34	12.726	(628)	12.098
			4.286.823			19.756	(2.043)	17.713

Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2025

Ações concedidas durante o período

Cancelamento de ações devido à interrupção de vínculo empregatício

Ações transferidas (vesting)

Quantidade de ações em 30 de junho de 2026

30/06/2026	
Ultrapar	Hidrovias
21.352.545	1.244.523
3.044.338	3.539.385
(61.768)	(497.085)
(2.466.358)	-
21.868.757	4.286.823

A Companhia não tem ações que não foram transferidas após o prazo de transferência da nua-propriedade das ações. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foi registrada uma despesa de R\$ 65.318 em relação aos Planos (R\$ 53.599 no período findo em 30 de junho de 2025).

Para todos os planos da Ultrapar, as liquidações são realizadas apenas com a entrega de ações em tesouraria.

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para perdas com ativos	-	-	57.136	43.763
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	42.525	44.928	148.283	149.635
Provisão para benefícios pós-emprego	641	604	76.640	73.698
Provisão para diferenças caixa vs. competência ⁽ⁱ⁾	11.024	32.910	37.568	89.166
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	-	-	23.832	32.747
Provisão para retirada de tanques	-	-	13.185	12.593
Provisões operacionais	7.963	4.841	66.494	61.311
Provisão para participação nos lucros e bônus	6.867	9.002	59.052	97.240
Operações de arrendamento	1.843	2.253	549.565	583.232
Aquisição de ações com sócios	-	-	125.506	82.128
Demais diferenças temporárias	40.454	36.358	164.273	194.698
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	64.148	43.188	425.713	529.868
Total	175.465	174.084	1.747.247	1.950.079
Compensações de saldos passivos	(7.145)	(9.643)	(965.480)	(942.788)
Saldos líquidos apresentados no ativo	168.320	164.441	781.767	1.007.291
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Operações de arrendamento	1.520	1.891	447.185	484.879
Provisão para diferenças caixa vs. competência (i)	-	-	410.174	268.466
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	-	-	28.838	28.480
Combinação de negócios - mais valia de ativos	-	-	549.608	573.793
Provisão de indenização	-	-	88.328	88.854
Demais diferenças temporárias	5.625	7.752	129.757	136.213
Total	7.145	9.643	1.653.890	1.580.685
Compensações de saldos ativos	(7.145)	(9.643)	(965.480)	(942.788)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	-	688.410	637.897

⁽ⁱ⁾ No consolidado refere-se principalmente ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (*hedges e fair value*).

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	164.441	369.394
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período	3.879	(321.254)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no patrimônio líquido	-	44.014
Outros ⁽¹⁾	-	1.203
Saldo em 30 de junho de 2026	168.320	93.357

⁽¹⁾ Refere-se ao IRPJ e CSLL diferido registrado no ativo e passivo da Ultragaz Energia Ltda.

9.2. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes da tributação	2.432.716	1.440.803	3.882.859	2.137.011
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(827.123)	(489.873)	(1.320.172)	(726.584)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Despesas indedutíveis	(1.958)	(1.447)	(16.483)	(12.065)
Receitas não tributáveis ⁽ⁱ⁾	678	275	32.072	140.038
Ajuste do lucro presumido	-	-	3.097	4.514
Prejuízos fiscais e bases negativas sem ativos fiscais diferidos reconhecidos	-	-	(82.508)	(83.564)
Resultado de equivalência patrimonial	828.870	475.002	(13.687)	(5.904)
Juros sobre capital próprio	-	-	5.535	8.975
Diferença de alíquota na mensuração de impostos ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	51.801	38.558
Demais ajustes	(8.754)	7.583	(22.213)	(1.793)
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	(8.287)	(8.460)	(1.362.558)	(637.825)
Incentivos fiscais – SUDENE ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	71.095	35.920
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(8.287)	(8.460)	(1.291.463)	(601.905)
Correntes	(12.166)	(950)	(970.209)	(471.298)
Diferidos	3.879	(7.510)	(321.254)	(130.607)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	0,3	0,6	33,3	28,2

⁽ⁱ⁾ Consistem em ganhos e rendimentos não tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, e a saldos relacionados a não tributação do IR/CS sobre atualização monetária (SELIC).

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se a diferenças de alíquotas de impostos aplicáveis nos países em que as controladas da Companhia atuam.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Algumas controladas gozam do benefício de redução do IRPJ por pertencerem aos setores da economia considerados prioritários para as áreas subvencionadas, com incentivo de 75% de redução da base de imposto de renda.

9.3. Prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL a compensar

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e algumas controladas possuíam prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL, cujas compensações anuais são limitadas a 30% do lucro tributável do período, sem prazo de prescrição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

Os saldos constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Oil Trading	66.276	68.920
Ultrapar	64.148	43.188
Ipiranga	159.250	300.409
Ultracargo Soluções Logística	46.817	42.808
Hidroviás do Brasil S.A.	29.149	29.149
Hidroviás do Brasil – Vila do Conde	30.116	16.970
Outros	29.957	28.424
	425.713	529.868

Os saldos não constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Neogás	47.394	45.143
Integra Frotas	36.048	33.730
Stella ⁽¹⁾	-	33.073
Millennium	14.910	14.440
Abastece aí	156.618	156.570
Hidroviás do Brasil S.A.	200.154	139.914
Hidroviás do Brasil – Administração Portuária de Santos	45.548	40.005
Outros	6.743	9.897
	507.415	472.772

⁽¹⁾ Em 1º de junho de 2026, a Companhia concluiu a alienação da totalidade da participação societária na Stella. Para maiores informações vide nota explicativa 1.1.2.

10. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado)

Refere-se aos desembolsos de direitos de exclusividade previstos nos contratos com revendedores da Ipiranga registrados no momento de sua ocorrência e amortizados conforme as condições estabelecidas no contrato. As amortizações são reconhecidas no resultado como redutoras da receita de vendas.

A movimentação é demonstrada abaixo:

	30/06/2026
Saldo inicial	2.185.096
Adições	224.031
Amortizações	(295.308)
Saldo final	2.113.819
Circulante	660.924
Não circulante	1.452.895

11. Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Abaixo estão demonstradas as posições do patrimônio líquido e do resultado do período por empresa:

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Controladora			
				Investimento (Provisão para perda em investimento)		Resultado de equivalência patrimonial	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Controladas							
Ultra Logística Ltda.	2.252.694	20.268	100,00	2.252.694	2.166.745	20.268	18.289
Ultrapar International S.A.	(56.562)	1.533	100,00	(56.562)	(58.094)	1.533	9.221
Ultracargo Logística Ltda	1.286.899	57.479	99,92	1.285.857	1.224.232	57.433	113.716
Companhia Ultragaz S.A.	1.245.098	311.547	99,99	1.244.915	1.130.862	311.501	287.385
UVC Investimentos Ltda.	153.564	(11.802)	100,00	153.564	90.366	(11.802)	(4.922)
Imaven Imóveis Ltda.	107.054	(305)	100,00	107.054	89.645	(305)	1.702
Ultra Mobilidade S.A. (*)	11.040.567	2.090.564	100,00	11.040.567	9.276.372	2.090.564	992.047
EAI Clube Automobilista S.A.	5.127	(111)	100,00	5.127	5.238	(111)	-
Controladas em conjunto							
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	8.139	140	50,00	4.069	3.999	70	7
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	150.044	(94.446)	33,14	49.722	(72.803)	(31.298)	(20.380)
Total (A)				16.087.007	13.856.562	2.437.853	1.397.065
Total da provisão para perda em investimento (B)				(56.562)	(130.897)		
Total dos investimentos (A-B)				16.143.569	13.987.459		

(*) Valores ajustados pelos lucros não realizados no patrimônio líquido e no lucro líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Consolidado			
				Investimento (Provisão para perda em investimento)		Resultado de equivalência patrimonial	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Controladas em conjunto							
União Vopak – Armazéns Gerais Ltda.	(1.397)	(548)	50,00	(698)	(425)	(274)	(399)
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	150.044	(94.446)	33,14	49.722	(72.803)	(31.298)	(20.339)
Latitude Logística Portuária S.A.	4.545	(3.079)	50,00	2.272	3.813	(1.540)	(2.319)
Navegantes Logística Portuária S.A.	52.843	(22.556)	33,33	17.614	(2.381)	(7.519)	(4.780)
Nordeste Logística I S.A.	11.699	2.761	33,33	3.900	3.151	920	643
Nordeste Logística II S.A.	51.909	(1.616)	33,33	17.303	17.842	(539)	(67)
Nordeste Logística III S.A.	54.638	598	33,33	18.213	18.184	199	(38)
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	8.139	140	50,00	4.069	3.999	70	7
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	168.818	724	50,00	84.409	84.047	362	2.756
Limday S.A.	34.812	9.698	44,55	15.509	13.662	4.320	1.007
Obrinel S.A.	210.368	16.377	49,00	103.080	100.847	8.025	11.495
Baden S.A.	17.977	(689)	50,00	8.989	9.912	(345)	(192)
Outros investimentos	-	-	-	466	436	-	-
Coligadas							
Hidrovias do Brasil S.A.	-	-	44,51	-	-	-	(96.520)
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	13.083	1.453	25,00	3.271	3.640	363	1.066
Metalúrgica Plus S.A.	(1.507)	(157)	33,33	(502)	(450)	(52)	(50)
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	1.862	129	33,33	621	452	43	65
Virtu GNL Participações S.A.	105.564	(27.852)	43,75	46.184	-	(12.185)	-
Outros investimentos	-	-	-	29	37	-	-
Ágio sobre investimentos							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	-	-	-	117.306	117.306	-	-
Limday S.A.	-	-	-	6.952	7.390	-	-
Virtu GNL Participações S.A.	-	-	-	45.785	-	-	-
Mais valia sobre investimentos							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	-	-	-	36.419	37.225	(805)	(805)
Contrato de concessão Baloto	-	-	-	3.960	4.163	-	-
Adiantamento de investimentos							
Adiantamento para investimentos - Postos do Grupo Pão de Açúcar ⁽ⁱ⁾	-	-	-	44.586	59.403	-	-
Adiantamento para investimentos - Virtu GNL ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	-	30.000	-	-
Adiantamento para investimentos - Blustone	-	-	-	-	5.872	-	-
Total (A)				629.459	445.322	(40.255)	(108.470)
Total da provisão para perda em investimento (B)				(1.200)	(76.059)		
Total dos investimentos (A-B)				630.659	521.381		

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

⁽ⁱ⁾ O valor refere-se ao adiantamento da aquisição dos postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar, realizado pela subsidiária Centro de Conveniências Millenium Ltda.

⁽ⁱⁱ⁾ O valor refere-se ao adiantamento da aquisição de 43,75% de participação da Virtu GNL Participações S.A., realizado pela subsidiária UVC Investimentos Ltda.

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades controladas que possuem participações de não-controladores relevantes:

	Consolidado					
	Proporção da participação acionária e dos direitos de voto detidos por participações de não-controladores		Patrimônio líquido atribuído a participações de não-controladores		Resultado alocado a participações de não-controladores do período	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Controladas	%	%				
Hidroviás do Brasil S.A. ⁽ⁱ⁾	37%	41%	1.241.571	1.390.560	2.078	26.297
Iconic Lubrificantes S.A. ⁽ⁱ⁾	44%	44%	488.569	407.379	97.468	57.659
Ultragas Comercializadora de Energia Ltda. ⁽ⁱ⁾	48%	48%	192.797	148.927	50.149	3.832
Outros investimentos	-	-	145.056	117.479	17.272	4.718
			2.067.993	2.064.345	166.967	92.506

⁽ⁱ⁾ Considera os efeitos de alocação de mais valia relacionado a participações de acionistas minoritários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

A composição e movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas estão demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado				
	Sociedades controladas	Controladas em conjunto	Total	Controladas em conjunto	Sociedades coligadas	Adiantamentos	Outros investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025 ⁽ⁱ⁾	13.925.366	(68.804)	13.856.562	342.205	3.679	95.275	4.163	445.322
Equivalência patrimonial ^(*)	2.469.081	(31.228)	2.437.853	(27.619)	(11.831)	-	-	(39.450)
Amortização de mais valia	-	-	-	(805)	-	-	(203)	(1.008)
Dividendos	(199.971)	-	(199.971)	(2.032)	(732)	-	-	(2.764)
Instrumento patrimonial outorgado ⁽ⁱⁱⁱ⁾	19.311	-	19.311	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(80.778)	400	(80.378)	400	-	-	-	400
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	-	-	(7.592)	-	-	-	(7.592)
Adiantamento para futuro aumento de capital, aporte de capital e redução de capital	(16.525)	154.792	138.267	182.305	-	-	-	182.305
Aquisição de ações com sócios	(84.205)	-	(84.205)	-	-	-	-	-
Adiantamento de investimentos - Postos GPA	-	-	-	-	-	(14.817)	-	(14.817)
Adiantamento de investimentos - Virtu GNL	-	-	-	-	-	(30.000)	-	(30.000)
Adiantamento de investimentos - Blustone	-	-	-	-	-	(5.872)	-	(5.872)
Aquisição de participação	-	-	-	-	104.155	-	-	104.155
Demais movimentos	937	(1.369)	(432)	(1.337)	117	-	-	(1.220)
Saldo em 30 de junho de 2026 ⁽ⁱ⁾	16.033.216	53.791	16.087.007	485.525	95.388	44.586	3.960	629.459

^(*) Ajustado pelos lucros não realizados entre controladas.

⁽ⁱ⁾ Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas líquido de provisão para perda em investimento.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Valores referem-se à outorga de incentivo de longo prazo nas controladas Ultra Mobilidade, Companhia Ultragaz, Ultracargo Logística e Ultra Logística.

12. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar (Consolidado)

A Companhia e algumas controladas possuem contratos de arrendamento que, estão substancialmente relacionados a: (i) Ipiranga: postos de combustíveis e bases de distribuição; (ii) Ultragaz: veículos; (iii) Ultracargo: áreas portuárias; (iv) Hidrovias: áreas portuárias e embarcações e (v) Companhia: escritórios.

12.1. Ativos de direito de uso

	Prazo médio residual de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Transferências ⁽ⁱ⁾	Ajuste de conversão	Amortizações	Saldo em 30/06/2026
Custo:								
Imóveis	6	1.507.508	58.225	(87.306)	-	(554)	-	1.477.873
Áreas portuárias	18	1.124.903	11.867	-	-	-	-	1.136.770
Veículos	2	419.483	89.449	(72.302)	(498)	(121)	-	436.011
Equipamentos	2	57.476	5.013	(2.076)	498	-	-	60.911
Embarcações	9	81.803	-	(8.891)	-	(2.513)	-	70.399
Outros	5	53.259	258	(535)	-	-	-	52.982
		3.244.432	164.812	(171.110)	-	(3.188)	-	3.234.946
Amortização acumulada:								
Imóveis	-	(726.187)	-	80.250	620	205	(80.847)	(725.959)
Áreas portuárias	-	(267.656)	-	-	(2.278)	-	(25.691)	(295.625)
Veículos	-	(208.558)	-	63.338	478	42	(47.577)	(192.277)
Equipamentos	-	(33.275)	-	2.076	(478)	-	(12.436)	(44.113)
Embarcações	-	(49.551)	-	8.512	-	1.939	(7.019)	(46.119)
Outros	-	(30.511)	-	535	(1.315)	-	(1.968)	(33.259)
		(1.315.738)	-	154.711	(2.973)	2.186	(175.538)	(1.337.352)
Ativos de direito de uso		1.928.694	164.812	(16.399)	(2.973)	(1.002)	(175.538)	1.897.594

⁽ⁱ⁾ Refere-se à transferência de R\$ 2.973 provenientes do ativo intangível.

12.2. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

	30/06/2026
Saldo inicial	1.739.633
Apropriação de juros	83.417
Pagamento de contraprestação de arrendamentos e juros	(265.610)
Adições e remensurações	164.812
Baixas de contratos	(20.392)
Variação cambial e monetária	(1.498)
Saldo final	1.700.362
Circulante	317.640
Não circulante	1.382.722

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Até 1 ano	445.184	483.696
De 1 a 2 anos	323.566	339.415
De 2 a 3 anos	261.642	265.036
De 3 a 4 anos	221.292	220.813
De 4 a 5 anos	165.587	172.465
Mais de 5 anos	1.200.499	1.246.359
Total	2.617.770	2.727.784

Os contratos de arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M.

Em atendimento ao requerimento emitido pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019, o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o período findo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 242.144 no fluxo de caixa nominal e R\$ 157.283 no fluxo de caixa a valor presente.

12.2.1. Taxas de desconto

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Companhia são:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa % a.a.
1 a 5 anos	12,14%
6 a 10 anos	11,31%
11 a 15 anos	10,88%
mais de 15 anos	9,56%

13. Imobilizado (Consolidado)

	Prazo médio residual de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Depreciações	Transferências ⁽ⁱ⁾	Baixas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Ajustes de conversão	Saldo inicial - aquisição de controladas ⁽ⁱⁱ⁾	Saldo em 30/06/2026
Custo:									
Terrenos	-	801.434	708	-	948	(1.687)	-	979	802.382
Edificações	20	2.600.830	14.572	-	52.754	(4.522)	-	2.057	2.665.691
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.719.673	19.227	-	42.962	(14.430)	(5.026)	4.573	1.766.979
Máquinas e equipamentos	8	4.992.933	80.628	-	76.039	(35.112)	(3.531)	4.351	5.115.308
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros e lubrificantes	6	3.332.723	24.095	-	132.821	(39.058)	-	647	3.451.228
Empurradores, barcas, navios	13	4.115.886	8.837	-	15.166	(1.728)	(161.638)	-	3.976.523
Tanques e vasilhames para GLP	3	1.165.746	35.384	-	(118)	(15.744)	-	-	1.185.268
Veículos	6	416.337	16.362	-	711	(2.345)	(38)	-	431.027
Móveis e utensílios	7	228.287	5.058	-	217	(2.376)	(62)	176	231.300
Equipamentos de informática	2	376.199	6.354	-	1.463	(5.075)	(429)	915	379.427
Obras em andamento	-	1.496.336	311.371	-	(322.675)	(1.591)	(413)	64	1.483.092
Adiantamentos a fornecedores	-	21.339	22.730	-	(334)	-	-	-	43.735
Importações em andamento	-	4.565	13.412	-	-	-	-	-	17.977
		21.272.288	558.738	-	(46)	(123.668)	(171.137)	13.762	21.549.937
Depreciação acumulada:									
Edificações		(872.720)	-	(43.963)	(1.136)	2.005	-	-	(915.814)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(788.665)	-	(46.478)	1.034	9.080	1.444	-	(823.585)
Máquinas e equipamentos		(2.725.860)	-	(158.513)	(1.507)	14.379	1.625	-	(2.869.876)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes		(2.107.612)	-	(71.356)	(2.313)	13.155	-	-	(2.168.126)
Empurradores, barcas, navios		(1.224.815)	-	(90.733)	(3.396)	654	57.880	-	(1.260.410)
Tanques e vasilhames para GLP		(738.429)	-	(48.341)	425	13.973	-	-	(772.372)
Veículos		(203.725)	-	(20.185)	611	244	38	-	(223.017)
Móveis e utensílios		(151.731)	-	(7.570)	(434)	1.739	31	-	(157.965)
Equipamentos de informática		(291.451)	-	(16.065)	1.615	4.317	203	-	(301.381)
		(9.105.008)	-	(503.204)	(5.101)	59.546	61.221	-	(9.492.546)
Provisão para perdas		(183)	-	-	-	-	-	-	(183)
Imobilizado		12.167.097	558.738	(503.204)	(5.147)	(64.122)	(109.916)	13.762	12.057.208

⁽ⁱ⁾ Refere-se à transferências de R\$ 5.147 para o ativo intangível.

⁽ⁱⁱ⁾ Os valores integrais das aquisições realizadas pela Companhia estão substancialmente relacionados à aquisição de postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar pela subsidiária Millenium.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Contém efeito da alienação de ativos no montante de R\$ 18.083, para maiores informações vide nota explicativa 1.1.2.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos ativos dos terminais, postos de serviços, tanques, barcaças e bases de distribuição.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão dos terminais, bases de distribuição e aquisição de imóveis operacionais.

14. Intangível (Consolidado)

	Prazo médio residual de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Amortizações	Transferências ⁽ⁱ⁾	Baixas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Ajustes de conversão	Aquisição de controladas ⁽ⁱⁱ⁾	Saldo em 30/06/2026
Custo:									
Ágio	-	1.367.446	-	-	-	(51.951)	-	-	1.315.495
Software	3	2.162.461	221.483	-	(130.905)	(12.050)	(345)	-	2.240.644
Contratos com clientes	11	838.149	-	-	-	-	(435)	-	837.714
Fundo de comércio	11	255.629	-	-	(2.381)	(1.024)	-	14.814	267.038
Marcas	-	61.355	-	-	440	-	-	-	61.795
Direito de uso de marcas	13	130.897	12	-	-	-	-	-	130.909
Intangível em andamento	-	39.420	2.891	-	(10.483)	-	(48)	-	31.780
Créditos de descarbonização (CBIOS)	-	-	136.378	-	-	(111.281)	-	-	25.097
Outros	3	16.470	-	-	(387)	-	-	-	16.083
		4.871.827	360.764	-	(143.716)	(176.306)	(828)	14.814	4.926.555
Amortização acumulada:									
Software		(1.337.814)	-	(120.942)	144.867	9.536	701	-	(1.303.652)
Contratos com clientes		(52.941)	-	(57.734)	5.065	-	368	-	(105.242)
Fundo de comércio		(121.530)	-	(5.574)	(203)	359	-	-	(126.948)
Direito de uso de marcas		(37.435)	-	(4.743)	2.068	-	-	-	(40.110)
Outros		(5.629)	-	(1.447)	39	-	-	-	(7.037)
		(1.555.349)	-	(190.440)	151.836	9.895	1.069	-	(1.582.989)
Intangível		3.316.478	360.764	(190.440)	8.120	(166.411)	241	14.814	3.343.566

⁽ⁱ⁾ Refere-se à transferência de R\$ 2.973 para o ativo de direito de uso e R\$ 5.147 do ativo imobilizado.

⁽ⁱⁱ⁾ Os valores integrais das aquisições realizadas pela Companhia estão substancialmente relacionados à aquisição de postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar pela subsidiária Millenium.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Contém efeito da alienação de ativos da Stella, para maiores informações vide nota explicativa 1.1.2.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

14.1. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. O saldo é composto pelas seguintes aquisições.

	Segmento	30/06/2026	31/12/2025
Ágio na aquisição de:			
Hidroviás (27.2)	Hidroviás	341.084	341.084
Ipiranga ⁽ⁱ⁾	Ipiranga	276.724	276.724
União Terminais	Ultracargo	211.089	211.089
Texaco	Ipiranga	177.759	177.759
Iconic (CBLSA)	Ipiranga	69.807	69.807
Neoagro Diesel	Ipiranga	62.833	62.833
Stella ⁽ⁱⁱ⁾	Ultragaz	-	51.951
Temmar	Ultracargo	43.781	43.781
Ultragaz Comercializadora de Energia	Ultragaz	42.260	42.260
Petrovila	Ipiranga	34.934	34.934
DNP	Ipiranga	24.736	24.736
Repsol	Ultragaz	13.403	13.403
Neogas	Ultragaz	7.761	7.761
Mi TRR	Ipiranga	5.383	5.383
Baden	Hidroviás	1.731	1.731
Serra Diesel	Ipiranga	1.413	1.413
TEAS	Ultracargo	797	797
		1.315.495	1.367.446

⁽ⁱ⁾ Inclui R\$ 246.163 apresentado como ágio na controladora Ultrapar.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se à baixa do ágio à Stella, em decorrência da alienação da totalidade da participação societária nessas empresas, vide nota explicativa 1.1.2. O efeito da baixa foi reconhecido na rubrica "Resultado na venda de bens".

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliação, após alocação dos ativos identificados. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*).

Os ágios de investimentos em coligadas e controladas em conjunto estão apresentados na rubrica de Investimentos, vide nota explicativa nº 11.

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)

15.1. Composição

Descrição	Índice/Moeda	Encargo médio ponderado 2026 (a.a)	Instrumento de proteção médio ponderado	Vencimento	Consolidado	
					30/06/2026	31/12/2025
Moeda estrangeira:						
Notas no mercado externo	US\$	5,3%	141,5% do DI (*)	2026 a 2029	4.190.650	4.158.025
Financiamento externo	US\$	4,1%	103,8% do DI	2027 a 2029	2.321.265	2.554.21
Notas no mercado externo	US\$	5,0%	106,9% do DI (**)	2031	943.333	984.400
Financiamento externo	SOFR +	0,8%	103,8% do DI	2026 a 2029	1.237.210	1.295.481
Debêntures Cambiais	EUR	3,0%	104,4% do DI	2027	457.691	515.654
Debêntures Cambiais	US\$	5,3%	101,7 % do DI	2026	-	339.836
Total moeda estrangeira					9.150.149	9.847.613
Moeda nacional:						
Debêntures	CDI + R\$	0,7%	n/a	2027 a 2031	2.998.744	3.455.058
Debêntures – CRA	IPCA	5,4%	103,7% do DI	2028 a 2032	2.264.905	2.339.526
Debêntures	IPCA	4,9%	104,4% do DI	2028 a 2031	1.070.659	1.063.019
Debêntures – CRA	R\$	11,2%	104,4% do DI	2027	515.947	513.103
Financiamento	R\$	14,6%	106,6% do DI	2027	508.769	552.666
Debêntures – CRA	CDI + R\$	0,7%	n/a	2027	496.672	495.731
Debêntures	IPCA	6,7%	CDI -1,4%	2032 a 2035	227.852	240.744
Fundo Constitucional (FNE)	TFC PÓS	2,9%	69,5% do DI	2028 a 2041	190.897	192.054
CDCA	CDI	109,0%	n/a	2026 a 2027	103.136	206.594
Fundo Constitucional (FNE)	TFC PÓS	4,5%	CDI -2,4%	2030 a 2041	89.633	-
Nota Comercial	CDI + R\$	0,2%	n/a	2027	88.851	89.083
Fundo Constitucional (FNO)	TFC PÓS	3,1%	70,8% do DI	2028 a 2037	84.619	84.462
FINEP	TJLP	0,9%	n/a	2026 a 2032	25.289	27.249
Fundo Clima	R\$	9,4%	72,9% do DI	2026 a 2040	18.339	22.451
Fundo Clima	R\$	7,9%	n/a	2027 a 2039	16.050	-
CCB	R\$	17,5%	n/a	2026 a 2028	8.445	416.321
Fundo Clima	IPCA	9,4%	n/a	2027 a 2039	4.048	-
CDCA	CDI + R\$	0,9%	n/a	2027	-	547.587
Total moeda nacional					8.712.855	10.245.648
Total moeda estrangeira e nacional					17.863.004	20.093.261
Total moeda estrangeira e nacional					17.863.004	20.093.261
Circulante					4.449.365	4.251.131
De 1 a 2 anos					3.419.863	3.923.059
De 2 a 3 anos					4.995.055	4.227.274
De 3 a 4 anos					1.215.707	3.525.329
De 4 a 5 anos					2.723.138	1.038.873
Mais de 5 anos					1.059.876	3.127.595
Não circulante					13.413.639	15.842.130

(*) Considera instrumento de proteção para o principal a 52,5% do DI e para os juros DI - 1,4% para um valor nocional de US\$ 300 milhões. Não inclui o resultado positivo da estratégia de *hedge* natural por meio de aplicações financeiras em dólar.

(**) Considera instrumento de proteção para principal e juros a DI + 1,64% para um valor nocional de US\$ 50 milhões e 101,45% para um nocional de US\$ 57,5 milhões.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

	30/06/2026
Saldo inicial	20.093.261
Captações	1.307.983
Apropriação de juros	805.157
Pagamento de principal	(2.638.702)
Pagamento de juros	(952.465)
Variação monetária e cambial	(520.375)
Variação de valor justo	(231.855)
Saldo final	17.863.004

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 30 de junho de 2026, o montante apropriado para o resultado foi de R\$ 15.903 (R\$ 38.451 em 30 de junho de 2025). O saldo a apropriar nos próximos períodos é de R\$ 76.177 (R\$ 92.080 em 31 de dezembro de 2025).

15.2. Garantias

Em 30 de junho de 2026 haviam R\$ 93.063 (R\$ 84.462 em 31 de dezembro de 2025) em financiamentos que possuíam garantias reais. Ainda, havia R\$ 17.498.895 (R\$ 18.684.982 em 31 de dezembro de 2025) em financiamentos que não possuíam garantias reais, porém possuíam avais, fianças ou notas promissórias.

A Companhia e suas controladas oferecem avais em cartas de fianças de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 101.404 em 30 de junho de 2026 (R\$ 100.200 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada Ipiranga emite garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes, com pagamentos futuros máximos relacionados a essas garantias no montante de R\$ 43.489 (R\$ 87.160 em 31 de dezembro de 2025). Caso a controlada Ipiranga venha a ser instada a realizar algum pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recuperar o montante pago diretamente de seus clientes através de cobrança comercial. Até 30 de junho de 2026 a controlada Ipiranga não teve perdas relacionadas a essas garantias.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

15.3. Operações relevantes contratadas no período

As principais operações contratadas no período estão demonstradas abaixo:

Descrição	Índice/ Moeda	Encargos financeiros	Instrumento de proteção	Data de emissão	Vencimento	Principal	Principal em R\$	Pagamento da remuneração	Pagamento do valor nominal	Empresa
Fundo Constitucional (FNE)	IPCA	4,5%	CDI - 2,4%	jan/26	jan/41	R\$ 106.871	106.871	Mensal c/ carência	2030 a 2041	Ultracargo Logística
Financiamento externo	US\$	4,2%	n/a	fev/26	jun/29	USD 53.200	277.172	Semestral	No vencimento	Ipiranga
Financiamento externo	US\$	4,5%	103,9% CDI	mar/26	out/27	USD 68.571	360.000	Semestral	No vencimento	Ultracargo Logística
Financiamento externo	US\$	4,9%	103,9% CDI	mar/26	mar/27	USD 68.641	360.000	No vencimento	No vencimento	Cia Ultragas
BNDES	R\$	7,9%	N/A	mai/26	dez/39	R\$ 16.000	16.000	Mensal c/ carência	Mensal c/ carência	Neogás
BNDES	IPCA	9,4%	N/A	mai/26	dez/39	R\$ 4.000	4.000	Mensal c/ carência	Mensal c/ carência	Neogás
Financiamento externo	SOFR +	0,5%	103,9% CDI	jun/26	jun/27	USD 35.129	180.000	Trimestral	No vencimento	Iconic

15.4. Cláusulas restritivas – Controlada Hidrovias

Covenant Financeiro atrelado aos contratos de Debêntures

A Hidrovias, através das 1ª e 2ª Emissões de Debêntures, possui *covenant* financeiro de alavancagem (“dívida líquida sobre *EBITDA*”), calculado de forma consolidada e que deve ser igual ou inferior a 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1º janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1º de janeiro de 2024 até a data de vencimento das respectivas emissões.

O não cumprimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Hidrovias passa a ter restrições para captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas das escrituras de emissão e fica restrita ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios estabelecido pelo seu estatuto social. A Hidrovias não espera impactos em curto e médio prazos em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures, para cumprir suas obrigações.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava dentro do limite do indicador.

16. Fornecedores (Consolidado)

16.1. Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	2.249.465	2.542.447
Fornecedores - partes relacionadas nacionais (nota explicativa nº 8.2)	27.143	46.758
Fornecedores estrangeiros	2.504.567	1.863.835
Fornecedores - partes relacionadas estrangeiros (nota explicativa nº 8.2)	206.333	190.304
	4.987.508	4.643.344

16.2. Fornecedores convênio

A cessão dos créditos não resulta em quaisquer custos ou tarifas junto às instituições financeiras que revertam em benefício das controladas da Companhia, nem em outorga de garantias de qualquer natureza a essas instituições financeiras. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Desta forma, os valores a pagar às instituições financeiras destas transações são apresentadas na rubrica de fornecedores.

Em 30 de junho de 2026, para refletir com precisão a essência das transações mercantis, o saldo das operações de convênios para os quais os fornecedores já receberam os pagamentos foi de R\$ 1.982.246 (R\$ 3.785 em 31 de dezembro de 2025). O prazo médio de pagamento, em dias, dos fornecedores que aderiram as operações de Convênios e Fornecedores comparáveis, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	Convênios	Fornecedores comparáveis ¹
Prazo médio de pagamento	22	9

¹ Fornecedores comparáveis são aqueles que não aderiram aos acordos de Convênios, considerando características específicas de condições de pagamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

17. Benefícios a empregados (Consolidado)

Algumas controladas reconhecem provisão para benefícios pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do FGTS, plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios estão baseados em avaliação anual conduzida por atuário independente e revisados pela Administração.

	30/06/2026	31/12/2025
Plano de Assistência Médica e Odontológica ⁽¹⁾	190.646	184.105
Indenização do FGTS	21.796	20.303
Gratificação por tempo de serviço	2.053	1.916
Seguro de vida ⁽²⁾	9.775	9.292
Total	224.270	215.616
Circulante	27.621	19.067
Não circulante	196.649	196.549

⁽¹⁾ Aplicável a Ipiranga e Iconic.

⁽²⁾ Aplicável a Ipiranga, Ultragaz e Ultrapar.

18. Provisões para contingências (Consolidado)

18.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A seguir, apresenta-se a composição e a movimentação das provisões por natureza no período:

Provisões	Saldo em 31/12/2025	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	Saldo em 30/06/2026
IRPJ e CSLL	19.868	1.884	(3.778)	(162)	39	17.851
Tributárias	146.414	13.152	(13.388)	(32)	2.313	148.459
Cíveis	161.695	25.193	(26.150)	(6.107)	392	155.023
Provisão para indenizações (18.1.1)	145.633	3.276	(6.243)	(14.176)	2.960	131.450
Trabalhistas	61.004	25.627	(525)	(9.167)	714	77.653
Total	534.614	69.132	(50.084)	(29.644)	6.418	530.436
Circulante	49.175					63.862
Não circulante	485.439					466.574

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Tributários	455.794	420.906
Trabalhistas	14.820	15.897
Cíveis	34.775	34.806
	505.389	471.609

No período encerrado em 30 de junho de 2026, a atualização monetária acumulada no ano dos depósitos judiciais totalizou R\$ 22.584 (R\$ 21.773 em 30 de junho de 2025), sendo reconhecida como receita financeira no resultado do período.

18.1.1 Provisão para indenizações

Em decorrência da venda da Oxiten, concluída em 1º de abril de 2022, a Ultrapar assumiu responsabilidade contratual por perdas relacionadas a atos anteriores ao fechamento da transação. A provisão para eventual ressarcimento à Indorama, caso as perdas se concretizem, corresponde a R\$ 107.796 em 30 de junho de 2026 (R\$109.333 em 31 de dezembro de 2025), referentes a R\$29.016 (R\$ 32.384 em 31 de dezembro de 2025) para processos trabalhistas, R\$ 28.787 (R\$ 28.605 em 31 de dezembro de 2025) para processos cíveis e R\$ 49.990 (R\$ 48.344 em 31 de dezembro de 2025) para processos tributários.

Em relação à venda da Extrafarma, concluída em 1º de agosto de 2022, cuja responsabilidade por perdas anteriores a transação foi assumida pela controlada Ipiranga, a provisão para eventual ressarcimento à Pague Menos, caso as perdas se concretizem, é de R\$ 23.654 em 30 de junho de 2026 (R\$ 36.297 em 31 de dezembro de 2025), composta por R\$ 9.917 (R\$ 14.153 em 31 de dezembro de 2025) para processos trabalhistas, R\$ 5.627 (R\$ 7.798 em 31 de dezembro de 2025) para processos cíveis e R\$ 8.110 (R\$ 14.346 em 31 de dezembro de 2025) para processos tributários.

18.2. Passivos contingentes possíveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que, com base na avaliação dos departamentos jurídicos e na consultoria de assessores legais externos, foram classificados como risco de perda possível. Em conformidade com as práticas contábeis adotadas e com a diretriz interna de contingências, tais obrigações não atendem aos critérios para reconhecimento de provisão, sendo, portanto, apenas divulgadas nas demonstrações financeiras em nota explicativa.

A seguir, apresenta-se a composição dos passivos contingentes, classificados como perda possível, por natureza:

Passivos contingentes (possíveis)	30/06/2026	31/12/2025
Tributários (18.2.1)	7.970.310	6.027.879
Cíveis (18.2.2)	922.534	867.293
Trabalhistas (18.2.3)	399.079	376.406
	9.291.923	7.271.578

18.2.1 Passivos contingentes tributários

A Companhia e suas controladas são parte em ações administrativas e judiciais envolvendo IRPJ e CSLL, principalmente decorrentes de indeferimentos de pedidos de compensação, cujo valor consolidado totaliza R\$ 630.093 em 30 de junho de 2026 (R\$ 577.253 em 31 de dezembro de 2025). No âmbito do PIS e da COFINS, registram-se as glosas de créditos fiscais do regime não cumulativo, que totalizam o valor de R\$ 4.610.822 em 30 de junho de 2026 (R\$ 3.136.458 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a controlada Ipiranga e suas subsidiárias possuem processos relacionados a discussões de ICMS, cujo montante consolidado totaliza R\$ 2.074.659 em 30 de junho de 2026 (R\$ 1.662.515 em 31 de dezembro de 2025). As principais discussões envolvem autuações referentes: (i) à utilização condicionada de incentivos fiscais e outros temas correlatos, no valor de R\$ 755.204 (R\$ 314.309 em 31 de dezembro de 2025); (ii) diferenças de estoque decorrentes de sobras e faltas, no montante de R\$ 361.350 (R\$ 236.568 em 31 de dezembro de 2025); (iii) à cobrança de imposto adicional sobre produtos considerados não essenciais, no montante de R\$ 258.551 (R\$ 246.060 em 31 de dezembro de 2025); (iv) ao estorno e à glosa de créditos, no valor de R\$ 244.012 (R\$ 236.808 em 31 de dezembro de 2025); (v) à discussão sobre a cobrança do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal – FEEF, no valor de R\$ 238.811 (R\$ 158.704 em 31 de dezembro de 2025); (vi) à suposta falta de recolhimento, no valor de R\$ 178.527 (R\$ 444.766 em 31 de dezembro de 2025); e (vii) a discussões relacionadas ao descumprimento de obrigações acessórias, no valor de R\$ 38.202 (R\$ 25.299 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada Ipiranga e suas subsidiárias também discutem o direito à compensação de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) relacionados a insumos tributados, cujas saídas posteriores ocorreram sob imunidade constitucional. O valor envolvido nessa discussão totaliza R\$ 179.800 em 30 de junho de 2026 (R\$ 209.444 em 31 de dezembro de 2025). Em abril de 2025, o Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do Tema 1.247 sob o rito dos recursos repetitivos, firmou entendimento favorável aos contribuintes, tendo a decisão transitado em julgado em março de 2026.

Do valor residual das contingências tributárias classificadas como perda possível, R\$ 474.933 em 30 de junho de 2026 (R\$ 442.210 em 31 de dezembro de 2025) referem-se a outros processos envolvendo a Companhia e suas controladas.

18.2.2 Passivos contingentes cíveis

A Companhia e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza cível no montante de R\$ 922.534 em 30 de junho de 2026 (R\$ 867.293 em 31 de dezembro de 2025). Destacam-se, entre esses processos, as seguintes demandas envolvendo a controlada Cia. Ultragaz: i) Processo administrativo instaurado pelo CADE, referente à alegada prática anticoncorrencial ocorrida em municípios da região do Triângulo Mineiro no ano de 2001, sendo que, na esfera administrativa, a Cia. Ultragaz foi condenada ao pagamento de multa, cujo valor atualizado é de R\$ 39.808 em 30 de junho de 2026 (R\$ 39.447 em 31 de dezembro de 2025); e ii) ações judiciais propostas por revendedores, que pleiteiam indenizações, bem como a nulidade ou rescisão de contratos de distribuição, cujo o valor envolvido totaliza R\$ 125.506 em 30 de junho de 2026 (R\$ 95.971 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Período findo em 30 de junho de 2026**

Adicionalmente, a controlada Ultracargo figura no polo passivo de ação civil pública do Ministério Público Federal e do Estado de São Paulo, relacionada ao incêndio ocorrido em 2015 em terminal localizado em Santos (SP). Com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, a demanda encontra-se classificada como de perda possível, considerando o estágio atual do processo e os elementos disponíveis até o momento, não é possível mensurar eventual impacto financeiro decorrente dessa contingência.

18.2.3 Passivos contingentes trabalhistas

A Companhia e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza trabalhista classificados como perda possível no montante de R\$ 399.079 em 30 de junho de 2026 (R\$ 376.406 em 31 de dezembro de 2025). Tais contingências decorrem, principalmente, de reclamações trabalhistas, decorrentes das atividades desenvolvidas pelas empresas do grupo. Com base na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, tais demandas foram classificadas como de perda possível e, portanto, não ensejam o reconhecimento de provisão contábil nesta data.

18.3. Operação de lubrificantes entre Ipiranga e Chevron

As provisões de responsabilidade do acionista Chevron somam R\$ 4.171 (R\$ 4.020 em 31 de dezembro de 2025), composto por R\$ 211 relacionados a processos tributários (R\$ 204 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 213 referentes a processos cíveis (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 3.747 relativos a processos trabalhistas (R\$ 3.606 em 31 de dezembro de 2025), para as quais foi reconhecido um ativo de indenização correspondente.

Adicionalmente, em decorrência da combinação de negócios, foi reconhecida em 1º de dezembro de 2017 uma provisão no montante de R\$ 198.900, relacionada a passivos contingentes, sendo constituído, em contrapartida, um ativo de indenização de igual valor. O saldo dessa provisão e o respectivo ativo de indenização totaliza R\$ 88.520 em 30 de junho de 2026 (R\$ 88.503 em 31 de dezembro de 2025).

Os valores correspondentes às provisões e aos passivos contingentes vinculados à combinação de negócios, bem como aqueles sob responsabilidade da acionista Chevron, serão integralmente ressarcidos à controlada Iconic em caso de perda, não havendo necessidade de constituição de provisão para eventuais valores incobráveis.

18.4. Matérias veiculadas pela imprensa

Em 26 de março de 2026, a Companhia tomou conhecimento de investigação conduzida pelo Ministério Público Federal do Estado de São Paulo, denominada “Fisco Paralelo”, relacionada a um suposto esquema envolvendo a liberação antecipada de créditos de ICMS por agentes públicos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, por meio da atuação de determinados escritórios de advocacia. De acordo com informações divulgadas pela imprensa, a investigação contém referências à controlada da Companhia, Ipiranga. Até a data destas informações trimestrais, nem a Companhia nem a Ipiranga foram formalmente notificadas pelas autoridades competentes a respeito da investigação.

Não obstante o exposto, a Companhia contratou assessores externos independentes para conduzir uma revisão independente dos fatos mencionados nas reportagens veiculadas na mídia. A mencionada revisão foi concluída e não identificou qualquer irregularidade na conduta da Companhia, da Ipiranga ou de seus colaboradores. Adicionalmente, a revisão confirmou que os créditos tributários objeto da análise possuem lastro fiscal e foram constituídos em conformidade com a legislação aplicável.

Considerando as conclusões da apuração independente e as informações disponíveis até a data destas informações trimestrais, a Administração entende que os fatos mencionados não resultam em impactos sobre as informações trimestrais ou sobre as operações da controlada Ipiranga ou do Grupo. Ainda, a Companhia não tem conhecimento da adoção de quaisquer medidas ou processos pelas autoridades competentes decorrentes da investigação que alterem essa avaliação.

19. Bônus de subscrição – indenização

Em virtude da associação entre a Companhia e a Extrafarma em 31 de janeiro de 2014, foram emitidos 7 bônus de subscrição – indenização, correspondentes a até 6.411.244 ações da Companhia.

Até 30 de junho de 2026, não foram emitidas novas ações ordinárias em decorrência de bônus de subscrição.

Conforme previsto no contrato de associação entre a Companhia e a Extrafarma, de 31 de janeiro de 2014 e devido às decisões desfavoráveis de alguns processos com fatos geradores anteriores a 31 de janeiro de 2014, 792.065 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização foram canceladas e não emitidas. Em 30 de junho de 2026, foi registrado como despesa financeira o valor de R\$ 13.310 (R\$ 4.929 em 30 de junho de 2025) devido à atualização dos bônus de subscrição, e permanecem retidas 2.579.497 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização que poderão ser emitidas ou canceladas à medida em que as decisões definitivas dos processos sejam favoráveis ou desfavoráveis, respectivamente, sendo esse o número máximo de ações que podem ser emitidas futuramente, totalizando R\$ 67.222 (R\$ 53.911 em 31 de dezembro de 2025).

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 30 de junho de 2026 o capital social subscrito e integralizado estava representado por 1.115.849.873 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (1.115.849.873 em 31 de dezembro de 2025), sendo vedadas as emissões de ações preferenciais e de partes beneficiárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. O valor total do capital social em 30 de junho de 2026 é de R\$ 7.987.100 (R\$ 7.987.100 em 31 de dezembro de 2025).

O preço das ações de emissão da Companhia na B3 em 30 de junho de 2026 era de R\$ 26,06 (R\$ 20,90 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026 estavam em circulação no exterior 70.242.489 ações ordinárias na forma de ADRs (70.252.989 ações em 31 de dezembro de 2025).

20.2. Instrumento patrimonial outorgado

A Companhia possui plano de incentivo baseado em ações que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria (nota explicativa nº 8.4). Em 30 de junho de 2026, o saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto era de 20.324.503 ações ordinárias (18.601.046 em 31 de dezembro de 2025).

20.3. Ações em tesouraria

A Companhia adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Resoluções CVM 2/20 e 77/22.

Em 17 de junho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de sua emissão, com duração de até 12 (doze) meses, contados a partir de 18 de junho de 2026 e limitado ao máximo de 18.000.000 de ações ordinárias. Até 30 de junho de 2026, foram adquiridas 577.500 ações ao custo médio de R\$ 25,31 por ação.

Em 30 de junho de 2026 o saldo era de R\$ 798.414 (R\$ 822.526 em 31 de dezembro de 2025) e eram mantidas livres em tesouraria pela Companhia 25.102.398 ações ordinárias (28.542.005 em 31 de dezembro de 2025) adquiridas ao custo médio de R\$ 17,58 por ação.

	30/06/2026
Saldo livre de ações em tesouraria	25.102.398
Saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto	20.324.503
Saldo total de ações em tesouraria	45.426.901

20.4. Reserva de capital

A reserva de capital reflete o ganho ou perda com a alienação de ações para concessão de usufruto a executivos da Companhia e de suas controladas, quando ocorre a finalização do plano, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.4.

Em decorrência da associação com a Extrafarma ocorrida em 2014 houve um aumento da reserva de capital no montante de R\$ 498.812, devido à diferença do valor atribuído ao capital social e o valor de mercado da ação da Ultrapar na data da emissão, deduzido de R\$ 2.260 de custos na emissão dessas ações.

20.5. Aprovação de dividendos

Em 04 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos do exercício de 2025 no montante de R\$ 1.413.313 (R\$ 1,27 – um real e vinte e sete centavos por ação). Desse valor, R\$ 326.005 (R\$ 0,30 – trinta centavos de real por ação) correspondem a dividendos intermediários pagos conforme deliberação do Conselho de Administração em 13 de agosto de 2025, e R\$ 1.087.308 (R\$ 1,00 – um real por ação) correspondem a dividendos intermediários pagos conforme deliberação do Conselho de Administração em 01 de dezembro de 2025.

21. Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado)

	30/06/2026	30/06/2025
Receita de vendas:		
Mercadorias	78.262.457	68.208.150
Prestação de serviços e outros	2.190.665	1.358.739
Energia elétrica ⁽¹⁾	541.327	359.665
Devoluções, abatimentos e descontos	(667.077)	(483.469)
Amortização dos ativos de contrato	(295.308)	(218.580)
	<u>80.032.064</u>	<u>69.224.505</u>
Impostos sobre vendas	<u>(1.759.247)</u>	<u>(1.840.200)</u>
Receita líquida	<u>78.272.817</u>	<u>67.384.305</u>

⁽¹⁾ Refere-se a receita de comercialização de energia elétrica da controlada Ultragaz Comercializadora.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

22. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza

A Companhia apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados consolidados por função, e apresenta a seguir o detalhamento dos custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	-	-	(68.736.879)	(61.725.203)
Gastos com pessoal	(140.476)	(145.062)	(1.562.032)	(1.336.500)
Fretes e armazenagens	-	-	(636.840)	(573.585)
Depreciação e amortização	(6.532)	(7.819)	(693.644)	(526.211)
Serviços prestados por terceiros	(42.733)	(47.971)	(345.744)	(353.266)
Compra de energia (a)	-	-	(425.097)	(275.570)
Obrigação de descarbonização (b)	-	-	(111.281)	(220.453)
Amortização de ativos de direito de uso	(1.484)	(1.453)	(175.538)	(171.734)
Propaganda e marketing	(777)	(1.554)	(85.603)	(83.073)
Prêmios e comissões	-	-	(105.842)	(69.878)
Impostos e taxas	(778)	-	(87.604)	(33.149)
Outras despesas e receitas, líquidas	(15.559)	36.108	(331.098)	329.374
Centro de serviços compartilhados/ Holding	178.911	190.424	-	-
Total	(29.428)	22.673	(73.297.202)	(65.039.248)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(70.480.363)	(63.094.967)
Despesas com vendas e comerciais	-	-	(1.473.123)	(1.250.088)
Despesas gerais e administrativas	(29.448)	(27.628)	(1.285.421)	(1.057.746)
Outros resultados operacionais, líquidos	20	50.301	(58.295)	363.553
Total	(29.428)	22.673	(73.297.202)	(65.039.248)

^(a) Refere-se à compra de energia elétrica da controlada Ultragaz Comercializadora.

^(b) Refere-se à obrigação estabelecida pelo programa RenovaBio para atingimento das metas de descarbonização do setor de gás e petróleo, cujos valores estão apresentados na rubrica de outros resultados operacionais, líquidos.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras:				
Juros e outros rendimentos sobre aplicações financeiras	35.584	22.542	343.976	349.955
Juros de clientes	-	-	115.996	72.687
Juros Selic sobre créditos de PIS/COFINS	-	-	82.290	391.605
Outras receitas	5.848	5.438	36.198	7.011
	41.432	27.980	578.460	821.258
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	(583)	(1.149)	(1.303.955)	(909.601)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(291)	(348)	(83.417)	(70.688)
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 19)	(13.310)	(4.929)	(13.310)	(4.929)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(660)	(401)	(70.933)	(85.130)
Atualizações de provisões e outras despesas	(2.344)	(90)	(21.905)	(62.222)
	(17.188)	(6.917)	(1.493.520)	(1.132.570)
Variações monetárias e cambiais, líquida				
Receitas	-	-	607.442	946.057
Despesas	-	-	(611.168)	(846.127)
	-	-	(3.726)	99.930
Resultado financeiro líquido	24.244	21.063	(918.786)	(211.382)

24. Lucro por ação (Controladora e Consolidado)

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro por ação. A Companhia possui plano de remuneração em ações e bônus de subscrição, conforme mencionados nas notas explicativas nº 8.4 e 19, respectivamente.

	01/04/2025 a 30/06/2025					01/01/2025 a 30/06/2025		
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas	Total	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas	Total
Resultado básico por ação								
Resultado líquido da Companhia	1.548.855	2.424.429	1.099.497	(11.133)	1.088.364	1.432.343	(11.133)	1.421.210
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	1.070.045	1.069.405	1.088.259	1.088.259	1.088.259	1.091.096	1.091.096	1.091.096
Lucro básico por ação - R\$	1,4475	2,2671	1,0103	(0,0102)	1,0001	1,3128	(0,0102)	1,3026
Resultado diluído por ação								
Resultado líquido da Companhia	1.548.855	2.424.429	1.099.497	(11.133)	1.088.364	1.432.343	(11.133)	1.421.210
Média ponderada das ações em circulação (em milhares), incluindo os efeitos de diluição	1.094.459	1.093.706	1.109.447	1.109.447	1.109.447	1.110.201	1.110.201	1.110.201
Lucro diluído por ação - R\$	1,4152	2,2167	0,9910	(0,0100)	0,9810	1,2902	(0,0100)	1,2801
Média ponderada das ações (em milhares)								
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro básico por ação	1.070.045	1.069.405	1.088.259	-	1.088.259	1.091.096	-	1.091.096
Efeito da diluição								
Bônus de subscrição	2.579	2.579	2.939	-	2.939	2.939	-	2.939
Plano de ações	21.835	21.722	18.249	-	18.249	16.166	-	16.166
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro diluído por ação	1.094.459	1.093.706	1.109.447	-	1.109.447	1.110.201	-	1.110.201

As informações do lucro por ação foram ajustadas pela emissão de 3.266.694 ações ordinárias em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição divulgados na nota explicativa nº 19.

25. Informações por segmento

Os segmentos apresentados nestas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas considerando as condições negociadas entre as partes.

Os principais segmentos são apresentados na tabela a seguir:

Segmento	Principais atividades
Ultragaz	Distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) nos segmentos: granel, constituído por condomínios, comércios, serviços, indústrias e agronegócios; e envasado, formado substancialmente pelos consumidores residenciais. Como forma de ampliar a oferta de soluções energéticas para seus clientes, atua também nos segmentos de soluções energéticas renováveis e de gás natural comprimido.
Ipiranga	Distribuição e vendas de derivados de petróleo, biocombustíveis e produtos correlatos (gasolina, etanol, diesel, óleo combustível, querosene, gás natural para veículos, lubrificantes) para postos de serviços que operam sob a marca Ipiranga em todo o Brasil, para grandes consumidores e TRRs, bem como nos segmentos de lojas de conveniência e serviços automotivos.
Ultracargo	Atuação em soluções logísticas de armazenamento especializado em graneis líquidos com operações nos principais polos logísticos do Brasil.
Hidrovias	Atuação em soluções logísticas e infraestrutura hidroviária e multimodal, no Brasil e no exterior.

25.1. Informações relativas à área geográfica

As controladas geram receitas em suas operações no Brasil, bem como por meio de exportação de produtos e serviços a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2026	30/06/2025
Receita líquida de vendas e serviços:		
Brasil	77.207.182	66.624.702
Europa	131.757	45.037
Estados Unidos e Canadá	518.617	501.515
Outros países da América Latina	343.846	119.885
Outros	71.415	93.166
Total	78.272.817	67.384.305

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

25.2. Informações financeiras relativas aos segmentos

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos de operações continuadas da Companhia podem ser assim demonstradas.

	30/06/2026							
Resultado	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Hidrovias ⁽³⁾	Outros ⁽¹⁾⁽²⁾	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas de serviços	70.571.881	6.159.088	541.255	1.109.281	4.584	78.386.089	(113.272)	78.272.817
Transações com terceiros	70.570.894	6.157.281	435.361	1.109.281	-	78.272.817	-	78.272.817
Transações entre segmentos	987	1.807	105.894	-	4.584	113.272	(113.272)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(64.789.977)	(4.863.183)	(234.545)	(694.531)	-	(70.582.236)	101.873	(70.480.363)
Lucro bruto	5.781.904	1.295.905	306.710	414.750	4.584	7.803.853	(11.399)	7.792.454
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas e comerciais	(1.139.256)	(329.931)	(5.037)	(1.711)	-	(1.475.935)	2.812	(1.473.123)
Gerais e administrativas	(715.892)	(213.502)	(75.247)	(170.948)	(121.426)	(1.297.015)	11.594	(1.285.421)
Resultado na venda de bens	(17.211)	(124.901)	122	8.229	46	(133.715)	-	(133.715)
Outros resultados operacionais, líquidos	(83.833)	6.609	4.009	15.753	(833)	(58.295)	-	(58.295)
Lucro (prejuízo) operacional	3.825.712	634.180	230.557	266.073	(117.629)	4.838.893	3.007	4.841.900
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(8.478)	354	88	12.001	(43.415)	(39.450)	-	(39.450)
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(805)	-	-	(805)	-	(805)
Resultado total de equivalência patrimonial	(8.478)	354	(717)	12.001	(43.415)	(40.255)	-	(40.255)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	3.817.234	634.534	229.840	278.074	(161.044)	4.798.638	3.007	4.801.645
Depreciação e amortização (a)	215.700	171.367	75.133	220.521	8.813	691.534	(2.953)	688.581
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	295.308	-	-	-	-	295.308	-	295.308
Amortização de ativos de direito de uso	101.560	37.120	18.840	16.535	1.483	175.538	-	175.538
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	805	-	-	805	-	805
Total de depreciação e amortização	612.568	208.487	94.778	237.056	10.296	1.163.185	(2.953)	1.160.232

(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 5.063.

⁽¹⁾ Inclui na linha "Gerais e administrativas e receita de venda de bens" o montante de R\$ 91.334 em 2026 de despesas referentes à estrutura de *holding* da Ultrapar.

⁽²⁾ A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, Eaí Clube automobilista e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR e da Hidrovias enquanto coligada.

⁽³⁾ O segmento "Hidrovias" é composto pela Hidrovias (HBSA3) que passou a ser consolidada em maio de 2025 e sua controladora Ultra Logística controlada direta da Ultrapar, e por isso, os números reportados podem conter diferenças com os números reportados pela Hidrovias (HBSA3).

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

Resultado	30/06/2025						Eliminações	Total
	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Hidrovias ⁽³⁾	Outros ^{(1) (2)}	Subtotal Segmentos		
Receita líquida de vendas de serviços	60.530.226	5.989.918	517.344	425.155	4.352	67.466.995	(82.690)	67.384.305
Transações com terceiros	60.531.036	5.989.282	438.371	425.155	3.490	67.387.334	-	67.387.334
Transações entre segmentos	(810)	636	78.973	-	862	79.661	(82.690)	(3.029)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(57.853.591)	(4.875.566)	(207.706)	(235.860)	-	(63.172.723)	77.756	(63.094.967)
Lucro bruto	2.676.635	1.114.352	309.638	189.295	4.352	4.294.272	(4.934)	4.289.338
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas e comerciais	(936.328)	(311.534)	(4.669)	(1.078)	-	(1.253.609)	3.521	(1.250.088)
Gerais e administrativas	(598.337)	(199.131)	(82.273)	(38.975)	(143.399)	(1.062.115)	4.369	(1.057.746)
Resultado na venda de bens	39.271	(16.756)	40	(1.855)	1	20.701	-	20.701
Outros resultados operacionais, líquidos	290.704	17.022	6.950	(528)	49.405	363.553	-	363.553
Lucro (prejuízo) operacional	1.471.945	603.953	229.686	146.859	(89.641)	2.362.802	2.956	2.365.758
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(6.219)	758	2.357	(84.188)	(20.373)	(107.665)	-	(107.665)
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(805)	-	-	(805)	-	(805)
Ganho (perda) na obtenção de controle de coligada	-	-	-	91.105	-	91.105	-	91.105
Resultado total de equivalência patrimonial	(6.219)	758	1.552	6.917	(20.373)	(17.365)	-	(17.365)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	1.465.726	604.711	231.238	153.776	(110.014)	2.345.437	2.956	2.348.393
Depreciação e amortização (a)	238.565	160.976	59.250	50.802	9.253	518.846	(2.953)	515.893
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	218.579	1	-	-	-	218.580	-	218.580
Amortização de ativos de direito de uso	107.935	36.071	15.587	10.688	1.453	171.734	-	171.734
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	805	-	-	805	-	805
Total de depreciação e amortização	565.079	197.048	75.642	61.490	10.706	909.965	(2.953)	907.012

(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 10.318.

⁽¹⁾ Inclui na linha "Gerais e administrativas e receita de venda de bens" o montante de R\$ 112.730 em 2025 de despesas referentes à estrutura de *holding* da Ultrapar.

⁽²⁾ A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, Eaí Clube automobilista e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR e da Hidrovias enquanto coligada.

⁽³⁾ O segmento "Hidrovias" é composto pela Hidrovias (HBSA3) que passou a ser consolidada em maio de 2025 e sua controladora Ultra Logística controlada direta da Ultrapar, e por isso, os números reportados podem conter diferenças com os números reportados pela Hidrovias (HBSA3).

25.3. Ativos por segmento

30/06/2026						
Ativos	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Hidroviás (1)	Outros (2)	Total
Investimentos	104.324	3.891	238.163	138.489	145.792	630.659
Imobilizado	3.403.265	1.751.262	2.634.556	4.128.463	139.662	12.057.208
Intangível	1.402.210	241.383	286.837	1.139.721	273.415	3.343.566
Direito de uso	802.092	198.080	612.254	280.640	4.528	1.897.594
Outros ativos circulantes e não circulantes	24.247.889	3.119.126	444.931	2.053.356	3.977.795	33.843.097
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	29.959.780	5.313.742	4.216.741	7.740.669	4.541.192	51.772.124

31/12/2025						
Ativos	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Hidroviás (1)	Outros (2)	Total
Investimentos	102.837	4.092	238.607	135.973	39.872	521.381
Imobilizado	3.428.819	1.667.025	2.596.271	4.340.526	134.456	12.167.097
Intangível	1.277.871	274.971	286.219	1.201.198	276.219	3.316.478
Direito de uso	826.598	187.116	620.628	288.733	5.619	1.928.694
Outros ativos circulantes e não circulantes	21.191.237	3.563.356	447.929	2.351.670	3.861.152	31.415.344
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	26.827.362	5.696.560	4.189.654	8.318.100	4.317.318	49.348.994

(1) A coluna “Hidroviás” é formada pela Hidroviás e sua controladora Ultra Logística que é controlada direta da Ultrapar, no qual, compõe o segmento hidroviás e por isso, os números reportados podem conter diferenças com os números reportados pela Hidroviás.

(2) A coluna “Outros” é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, Eaí Clube automobilista e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR.

26. Instrumentos financeiros (Consolidado)

Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios de mensuração são apresentados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos
- (b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços)
- (c) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

30 de junho de 2026	Nota Explicativa	Nível	Valor contábil		Valor contábil	Valor Justo
			Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado	Total	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.1		-	881.980	881.980	881.980
Títulos e fundos em moeda nacional	4.1	Nível 2	2.215.821	1.104.467	3.320.288	3.320.288
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.1		-	442.566	442.566	442.566
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos em moeda nacional	4.2	Nível 2	2.867.870	97.723	2.965.593	2.965.593
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.2		-	3.076.837	3.076.837	3.076.837
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	26.6	Nível 2	609.547	-	609.547	609.547
Operacionais	26.6	Nível 2	298.172	-	298.172	298.172
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	Nível 2	1.151.847	-	1.151.847	1.151.847
Contas a receber de clientes	5.1		-	4.581.291	4.581.291	4.581.291
Financiamentos a clientes	5.1		-	1.440.777	1.440.777	1.440.777
Sociedades relacionadas	8.2		-	54.842	54.842	54.842
Demais contas a receber e outros ativos			-	516.796	516.796	516.796
Total			7.143.257	12.197.279	19.340.536	19.340.536
Passivos financeiros:						
Financiamentos e debêntures	15.1	Nível 2	8.987.786	8.875.218	17.863.004	17.792.181
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	26.6	Nível 2	597.491	-	597.491	597.491
Operacionais	26.6	Nível 2	179.623	-	179.623	179.623
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	Nível 2	678.777	-	678.777	678.777
Fornecedores	16.1		-	4.987.508	4.987.508	4.987.508
Fornecedores - convênio	16.2		-	1.982.246	1.982.246	1.982.246
Bônus de subscrição – indenização	19	Nível 1	67.222	-	67.222	67.222
Passivo financeiro de clientes			-	39.465	39.465	39.465
Contraprestação contingente			-	44.317	44.317	44.317
Sociedades relacionadas	8.2		-	3.000	3.000	3.000
Demais contas a pagar			-	970.848	970.848	970.848
Total			10.510.899	16.902.602	27.413.501	27.342.678

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

		Nível	Valor contábil		Valor contábil	Valor Justo
31 de dezembro de 2025	Nota Explicativa		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado	Total	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.1		-	842.295	842.295	842.295
Títulos e fundos em moeda nacional	4.1	Nível 2	515.456	1.107.452	1.622.908	1.622.908
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.1		-	709.922	709.922	709.922
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos em moeda nacional	4.2	Nível 2	3.188.963	122.622	3.311.585	3.311.585
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.2		-	2.921.770	2.921.770	2.921.770
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	26.6	Nível 2	777.064	-	777.064	777.064
Operacionais	26.6	Nível 2	123.253	-	123.253	123.253
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	Nível 2	1.095.362	-	1.095.362	1.095.362
Contas a receber de clientes	5.1		-	4.089.708	4.089.708	4.089.708
Financiamentos a clientes	5.1		-	1.508.373	1.508.373	1.508.373
Sociedades relacionadas	8.2		-	105.196	105.196	105.196
Demais contas a receber e outros ativos			-	469.109	469.109	469.109
Total			5.700.098	11.876.447	17.576.545	17.576.545
Passivos financeiros:						
Financiamentos e debêntures	15.1	Nível 2	9.713.213	10.380.048	20.093.261	20.020.048
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	26.6	Nível 2	501.148	-	501.148	501.148
Operacionais	26.6	Nível 2	79.767	-	79.767	79.767
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	Nível 2	734.873	-	734.873	734.873
Fornecedores	16.1		-	4.643.344	4.643.344	4.643.344
Fornecedores - convênio	16.2		-	3.785	3.785	3.785
Bônus de subscrição – indenização	19	Nível 1	53.911	-	53.911	53.911
Passivo financeiro de clientes			-	74.326	74.326	74.326
Contraprestação contingente			-	74.760	74.760	74.760
Sociedades relacionadas	8.2		-	2.875	2.875	2.875
Demais contas a pagar			-	957.148	957.148	957.148
Total			11.082.912	16.136.286	27.219.198	27.145.985

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo nível 2 estão descritos a seguir:

Títulos e fundos em moeda nacional: Estimados pelo valor da cota do fundo e outros rendimentos na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.

Instrumentos derivativos: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento.

Contratos futuros de comercialização de energia: O valor justo considera: (i) os preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; e (ii) o preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho ou perda será reconhecido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

Financiamento e debêntures: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento. O cálculo do valor justo das notas no mercado externo utilizou o preço observado desses títulos no mercado.

Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos estratégico-operacionais e riscos econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço de *commodities*, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de estratégias específicas e de políticas de controle.

A Companhia possui uma política de riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e *commodities*), liquidez e crédito.

O Comitê de Riscos Financeiros é responsável pelo monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como pela deliberação sobre eventuais desvios. O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) assessora o Conselho de Administração na eficácia dos controles e na revisão da Política de gestão de riscos. A Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria monitora o cumprimento da Política, reportando ao CAR e ao Conselho de Administração sobre a exposição a riscos e qualquer descumprimento.

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos, os quais são mitigados e geridos por meio de determinados instrumentos financeiros:

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado - Taxa de câmbio	Possibilidade de perdas resultantes de exposições a taxas de câmbio diferentes da moeda funcional de reporte, podendo ser de origem financeira ou operacional	Busca pela neutralidade cambial, utilizando instrumentos de proteção caso aplicável
Risco de mercado - Taxa de juros	Possibilidade de perdas resultantes da contratação de ativos ou passivos financeiros pré-fixados	Manter a maior parte da exposição líquida financeira indexada a taxas flutuantes, referenciada à taxa básica de juros
Risco de mercado - Preço de <i>commodities</i>	Possibilidade de perdas resultantes da variação nos preços das principais matérias-primas ou dos produtos comercializados pela Companhia e seus efeitos em resultado, balanço e fluxo de caixa.	Instrumentos de proteção, caso aplicável.
Risco de crédito	Possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras pela contraparte, devido a problemas de insolvência ou deterioração na classificação de risco	Diversificação, monitoramento de indicadores de solvência e liquidez de contrapartes
Risco de liquidez	Possibilidade de incapacidade de honrar obrigações, inclusive garantias, e incorrer em perdas.	Para gestão de caixa: liquidez dos investimentos financeiros Para gestão de dívida: busca pela combinação de melhores prazos e custos, pelo monitoramento da relação entre prazo médio da dívida e alavancagem financeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

26.1. Risco de mercado – taxa de câmbio e taxa de juros

A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos associados a mudanças nas taxas de câmbio. A Companhia considera como sua principal exposição os ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção cambial para proteger seus ativos, passivos, recebimentos, desembolsos e investimentos em moedas estrangeiras. Esses instrumentos visam reduzir os efeitos das variações cambiais, dentro dos limites de exposição de sua Política.

No que tange ao risco de taxa de juros, a Companhia e suas controladas captam e aplicam recursos financeiros majoritariamente vinculados ao DI. A Companhia procura manter a maioria dos seus ativos e passivos financeiros com taxas de juros flutuantes, adotando instrumentos que protegem contra o risco de variação das taxas de juros.

Os ativos e passivos, expostos a moeda estrangeira convertidos para Reais, e/ou expostos a taxas de juros flutuantes estão demonstrados a seguir:

			Taxa de câmbio			Taxa de juros	
	Nota explicativa	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Índice	30/06/2026	31/12/2025
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4	USD	3.852.093	4.041.383	DI	5.613.220	3.149.064
Contas a receber de clientes, líquidas de provisão para perda	5.1	USD	204.946	136.800	-	-	-
Outros ativos em moeda estrangeira	-	USD	8.349	35.366	-	-	-
			4.065.388	4.213.549		5.613.220	3.149.064
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures ^{(1) (3)}	15.1	USD/ EUR	(9.241.200)	(9.953.946)	DI	(3.698.289)	(5.210.374)
Empréstimos e financiamentos – FINEP ⁽³⁾	15.1		-	-	TJLP	(25.584)	(27.249)
Fornecedores estrangeiros ⁽²⁾	16.1	USD	(2.538.700)	(1.882.109)	-	-	-
Outros passivos em moeda estrangeira	-	USD	(131.300)	(3.049)	-	-	-
			(11.911.200)	(11.839.104)		(3.723.873)	(5.237.623)
Instrumentos derivativos	26.6	USD / EUR	7.849.573	7.827.902	DI	(10.973.789)	(11.211.803)
			3.761	202.347		(9.084.442)	(13.300.362)
Posição líquida ativa (passiva) – resultado			(507.005)	318.867		-	-
Posição líquida ativa (passiva) – resultado			510.766	(116.520)		(9.084.442)	(13.300.362)

(1) Brutos de custos de transação R\$ 19.728 (R\$ 24.546 em 31 de dezembro de 2025), deságios das notas do mercado externo R\$ 1.471 (R\$ 3.355 em 31 de dezembro de 2025) e amortização de mais valia de R\$ 69.852.

(2) Saldo líquido de importações em andamento no valor de R\$ 172.200 em 30 de junho de 2026.

(3) Brutos de custos de transação nas operações em CDI R\$ 10.886 (R\$ 12.126 em 31 de dezembro de 2025), e nas operações de TJLP R\$ 295 (R\$ 320 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

Análise de Sensibilidade com depreciação do Real e aumento da taxa de juros

	Taxa de câmbio depreciação Real (i)	Taxa de juros aumento de juros (ii)
Efeito no resultado	17.980	11.810
Efeito no patrimônio líquido	(17.847)	-
Total	133	11.810

(i) Para a análise de sensibilidade foi utilizado o dólar médio de R\$ 5,3588, baseado nas curvas de mercado futuras em 30 de junho de 2026 sobre a posição líquida da Companhia exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de depreciação do Real no resultado. A taxa de fechamento considerada foi de R\$ 5,1766. A tabela acima demonstra os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida ativa de R\$ 3.761 (ou US\$ 727 usando a taxa de fechamento) em moeda estrangeira em 30 de junho de 2026.

(ii) Para o cenário provável apresentado a Companhia utilizou como cenário base as curvas de mercado impactadas pelas taxas de Depósito Interbancário ("DI") e Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"). A análise de sensibilidade demonstra a despesa e a receita incremental que teriam sido reconhecidas no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente. A taxa base anual utilizada foi de 14,15% e a taxa sensibilizada foi de 14,02% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3.

26.2. Risco de mercado - preço de Commodities

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de preço de *commodities*, principalmente do diesel e da gasolina, impactados por fatores macroeconômicos e geopolíticos.

Os instrumentos derivativos de taxa de câmbio e *commodities* designados como *hedge* de valor justo estão concentrados na controlada IPP. O objetivo é converter o custo do produto importado de fixo para variável até o momento da mistura do combustível, alinhando-o com o preço de venda. A IPP usa derivativos de balcão para este *hedge*, alinhando-o ao valor do estoque de produto importado.

Para mitigar esse risco, monitoramos continuamente o mercado e utilizamos operações de *hedge* com contratos derivativos, tanto negociados em bolsa quanto no mercado de balcão.

Derivativo	Valor justo (R\$ mil)		Cenário possível (Δ de 10% - R\$ mil)	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Termo de mercadorias	154.368	51.189	(106.722)	(1.811)

⁽¹⁾ A tabela acima demonstra as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, além da análise de sensibilidade considerando uma valorização de 10% do preço de fechamento em cada período. Para maiores informações vide nota explicativa 26.6.

26.3. Risco de crédito

Está relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte em uma transação. O risco de crédito é gerido de forma estratégica e decorre de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, entre outros.

26.3.1 Instituições financeiras e governo

O risco de crédito de instituições financeiras e governos para o saldo de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos para 30 de junho de 2026, por *rating* da contraparte, está sumarizado abaixo:

Rating de crédito da contraparte	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025
AAA	10.950.070	9.893.391
AA	278.179	353.060
A	298.405	7.855
Outros	68.329	54.491
Total	11.594.983	10.308.797

26.3.2 Contas a receber de clientes

A concessão de crédito é gerida nas controladas, com base em políticas e critérios específicos a cada segmento de negócio. O processo inclui a análise de crédito, a proposição de limites e a exigência de garantias, com a aprovação em níveis de alçadas pré-estabelecidos.

As controladas gerenciam o crédito ao longo do ciclo de vida dos clientes, com processos específicos para monitoramento do risco de crédito e pela repactuação ou execução do crédito, conforme cabível.

Para mais informações sobre a provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 5.2.

26.4. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de a Companhia enfrentar dificuldades em atender às suas obrigações financeiras, que devem ser quitadas com pagamentos ou outros ativos financeiros.

As principais fontes de liquidez da Companhia e suas controladas derivam de:

- (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras,
- (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e
- (iii) de empréstimos.

A Companhia e suas controladas possuem capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. Em 30 de junho de 2026 a Companhia e suas controladas possuíam R\$ 9.250.766 em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

A tabela abaixo resume os passivos financeiros e arrendamentos a pagar da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026, classificados por faixas de vencimento. Os valores apresentados são fluxos de caixa não descontados contratados e podem diferir dos saldos do balanço patrimonial:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos (1) (2)	5.718.927	11.924.328	5.677.362	1.526.634	24.847.251
Instrumentos derivativos (3)	1.110.220	1.104.821	188.408	27.866	2.431.315
Fornecedores	4.987.508	-	-	-	4.987.508
Fornecedores - convênio	1.982.246	-	-	-	1.982.246
Arrendamentos a pagar	445.184	585.208	386.879	1.200.499	2.617.770
Passivo financeiro de clientes	35.541	4.715	-	-	40.256
Demais contas a pagar	167.968	499	-	-	168.467
	14.447.594	13.619.571	6.252.649	2.754.999	37.074.813

(1) Os juros sobre financiamentos foram estimados com base no dólar norte-americano, euro de fechamento e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 e BACEN em 30 de junho de 2026.

(2) Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente.

(3) Os instrumentos derivativos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 30 de junho de 2026. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos derivativos com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

26.5. Gestão de capital

A Companhia administra e otimiza sua estrutura de capital com base em indicadores, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios e a maximização do retorno aos seus acionistas.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida (empréstimos, financiamentos e debêntures conforme nota explicativa nº 15 e arrendamentos a pagar conforme nota explicativa nº 12.2 após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 4), e os instrumentos financeiros derivativos “financeiros” ativo e passivo conforme nota explicativa nº 26. Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos, e pelo patrimônio líquido.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras. Em adição, a Companhia também procura melhorar o seu retorno sobre o capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Companhia e suas controladas realizam a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

O coeficiente de alavancagem no final do período/exercício é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Dívida bruta e arrendamento a pagar (a)	19.563.366	21.832.894
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (b)	10.687.264	9.408.480
Instrumentos financeiros (c)	12.056	275.916
Dívida líquida = (a) - (b) - (c)	8.864.046	12.148.498
Patrimônio líquido	20.026.383	17.730.617
Relação dívida líquida/patrimônio líquido	44,26%	68,52%

26.6. Seleção e utilização de instrumentos financeiros derivativos

Na seleção instrumentos derivativos, são considerados os retornos estimados, riscos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e justo, e a documentação relevante.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para cobrir riscos identificados e em montantes que não excedam 100% do risco identificado. Os derivativos são referidos como "instrumentos derivativos" para refletir sua função restrita à cobertura de riscos identificados.

A tabela abaixo sumariza o saldo bruto da posição dos instrumentos derivativos, contratados bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

Derivativos designados para *hedge accounting*

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nacional) (2)	Valor justo em 30/06/2026		Ganho (perdas) em 30/06/2026	
	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Resultado	Ajuste de valor justo do objeto
Swap cambial ⁽¹⁾	USD + 4,8%	103,8% DI	fev-29	USD 449.849	-	(150.458)	(262.668)	(21.797)
Swap cambial ⁽¹⁾	EUR + 3,0%	104,4% DI	fev-27	EUR 77.535	-	(46.221)	(80.626)	(1.075)
Swap cambial ⁽¹⁾	SOFR + 0,9%	103,8% DI	fev-29	USD 237.755	-	(58.604)	(142.247)	3.834
Swap de juros ⁽¹⁾	IPCA + 5,2%	105,2% DI	jun-32	BRL 2.420.000	262.987	-	(183.250)	199.246
Swap de juros ⁽¹⁾	IPCA + 6,7%	CDI - 1,4%	out-35	BRL 235.355	9.991	-	(20.059)	21.883
Swap de juros ⁽¹⁾	TFC Pós + 3,0%	69,9% DI	nov-41	BRL 358.871	-	(16.800)	(5.884)	1.150
Swap de juros ⁽¹⁾	TFC Pós + 4,5%	CDI - 2,4%	jan-41	BRL 106.871	-	(6.374)	(6.929)	19.112
Swap de juros ⁽¹⁾	12,8%	104,7% DI	abr-40	BRL 1.048.881	-	(18.828)	(18.007)	9.502
Termo de Mercadorias ⁽¹⁾	BRL	Heating Oil/ RBOB	dez-26	USD 6.986	231.303	(111.388)	(19.270)	-
NDF ⁽¹⁾	BRL	USD	dez-26	USD 32.717	8.790	(44.609)	(18.327)	-
				Total designados	513.071	(453.282)	(757.267)	231.855

Derivativos não designados para *hedge accounting*

Swap cambial	USD + 0,8%	62,7% CDI	fev-31	USD 357.500	321.507	(19.587)	(132.301)	-
Swap cambial	USD + 5,0%	CDI + 1,6%	fev-31	USD 50.000	-	(33.678)	(36.738)	-
Swap de juros	IPCA + 6,0%	91,6% CDI	out-31	BRL 449.700	12.033	(195)	765	-
NDF	USD	BRL	dez-26	USD 4.000	3.029	(4.701)	(35.829)	-
Termo de Mercadorias	BRL	Heating Oil/ RBOB	fev-27	USD 1.337	58.079	(23.626)	(38.984)	-
Swap de juros	USD + 5,3%	CDI - 1,4%	jun-29	USD 300.000	-	(242.045)	(74.882)	-
				Total não designados	394.648	(323.832)	(317.969)	-
				Total Geral	907.719	(777.114)	(1.075.236)	231.855
				Circulante	301.196	(265.552)	-	-
				Não circulante	606.523	(511.562)	-	-

⁽¹⁾ Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* de valor justo (vide nota explicativa nº 26.7.1).

⁽²⁾ Moeda conforme indicada.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

Derivativos designados para hedge accounting

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nacional) (3)	Valor justo em 30/06/2025		Ganho (perdas) em 30/06/2025	
	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Resultado	Ajuste de valor justo do objeto
Swap cambial ⁽¹⁾	USD + 5,1%	105,0% DI	abr-26	USD 243.565	4.043	(76.580)	(172.444)	14.832
Swap cambial ⁽¹⁾	14,6%	106,6% DI	out-27	USD 89.437	3.511	-	3.511	(12.393)
Swap cambial ⁽¹⁾	EUR + 3,0%	104,0% DI	fev-27	EUR 77.535	-	(2.768)	(33.776)	(2.349)
Swap cambial ⁽¹⁾	JPY + 1,5%	109,4% DI	-	-	-	-	(30.066)	-
Swap cambial ⁽¹⁾	SOFR + 0,9%	103,3% DI	fev-26	USD 104.535	-	(43.285)	(52.011)	2.673
Swap de juros ⁽¹⁾	IPCA + 5,2%	103,0% DI	jun-32	BRL 3.040.000	342.109	(1.798)	81.704	(72.429)
Swap de juros ⁽¹⁾	IPCA + 2,9%	69,5% DI	nov-41	BRL 252.441	-	(6.627)	(4.055)	20.965
Swap de juros ⁽¹⁾	11,2%	104,3% DI	jul-27	USD 525.791	-	(28.114)	19.655	(24.986)
Termo de Mercadorias ⁽¹⁾	BRL	Heating Oil/ RBOB	dez-25	USD 53.600	45.907	(17.468)	17.533	-
NDF ⁽¹⁾	BRL	USD	dez-25	USD 16.532	6.590	(4.087)	9.655	-
				Total designados	402.160	(180.727)	(160.294)	(73.687)
Derivativos não designados para hedge accounting								
Swap cambial	USD + 0,0%	52,5% CDI	jun-29	USD 300.000	361.101	-	(174.268)	-
Swap cambial	USD + 4,9%	CDI +1,6%	out-31	USD 50.000	-	(12.834)	(63.889)	-
NDF	USD	BRL	set-25	USD 14.459	19.654	(6.808)	(20.034)	-
Termo de Mercadorias	BRL	Heating Oil/ RBOB	nov-25	USD 25.787	8.671	(9.220)	4.731	-
Swap de juros	USD + 5,2%	1,4% CDI	jun-29	USD 300.000	-	(242.410)	21.204	-
				Total não designados	389.426	(271.272)	(232.256)	-
				Total Geral	791.586	(451.999)	(392.550)	(73.687)
				Circulante	156.812	(157.448)	-	-
				Não circulante	634.774	(294.551)	-	-

⁽¹⁾ Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de hedge de valor justo (notas explicativas nº 26.7.1).

⁽²⁾ Moeda conforme indicada.

26.7. Contabilidade de Hedge

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verificam ao longo de toda a duração do *hedge* a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo.

Os objetos protegidos e os instrumentos de *hedge* apresentam alta correspondência, visto que os instrumentos contratados possuem características equivalentes às transações consideradas como objeto de proteção. A Companhia e suas controladas designaram um índice de cobertura para as transações com designação de *hedge accounting*, uma vez que os riscos subjacentes dos instrumentos de *hedge* são correspondentes aos riscos dos objetos protegidos.

A Companhia e suas controladas descontinuam a contabilização de *hedge* quando o instrumento de *hedge* é liquidado, o item protegido deixa de existir ou o *hedge* não atende mais aos requisitos de Contabilidade de *Hedge* devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

26.7.1 Hedge de valor justo

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos como *hedge* de valor justo para mitigar risco de variações nas taxas de juros, câmbio e *commodities*, que afetam o valor das dívidas contratadas. Em 30 de junho de 2026 não foi identificado inefetividade material nas operações de *hedge* de valor justo.

26.7.2 Hedge de fluxo de caixa

Em 30 de junho de 2026 a Companhia e suas controladas não possuem *hedge* de fluxo de caixa.

26.8. Instrumentos financeiros (contratos futuros de comercialização de energia)

As controladas da Companhia atuam no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmaram contratos bilaterais de compra e venda de energia com diferentes participantes do mercado. Dessa forma, assumem compromissos de curto e longo prazo. Em decorrência das operações descasadas, assumem posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva forward). Portanto, a Companhia designa esses contratos como instrumentos financeiros, conforme IFRS 9/CPC 48, no início do contrato, para contemplar a contabilização da correta exposição ao risco das operações de compra e venda futura dos contratos bilaterais.

Análise de Sensibilidade – hierarquia de nível 2

Técnica de valorização	Valor justo dos contratos de energia	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (a)	
Ativos financeiros	1.151.847	+10%	1.307.170
		-10%	927.099
Método de fluxo de caixa descontado			
Passivos financeiros	678.777	+10%	877.769
		-10%	439.915

(a) Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Companhia, tomando como base o histórico de negociações firmados em condições similares de mercado.

27. Aquisição de Participação e Controle**27.1. Aquisição de postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar pela subsidiária Millennium**

Em 10 de junho de 2024, por meio de sua subsidiária Centro de Conveniências Millenium Ltda., a Companhia assinou contrato para a aquisição de 49 postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar, localizados no estado de São Paulo, pelo valor de R\$ 130.000 mais ajustes de capital de giro. O CADE aprovou a transação em 22 de julho de 2024 e em 13 de agosto de 2024 foi efetuado o pagamento de R\$ 90.000 a título de adiantamento.

Até o período findo em 30 de junho de 2026 foi concluída a aquisição de 27 dos 49 postos de serviços, pelo valor total de R\$ 67.716, dos quais R\$ 45.414 já haviam sido pagos anteriormente a título de adiantamento.

Durante o período, foram concluídos os laudos de alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation – PPA) de três postos adquiridos na transação com o GPA. Com base nos trabalhos realizados, não foram identificados ativos ou passivos a valor justo que gerassem mais-valia a ser reconhecida, tampouco foram observados elementos que caracterizassem ganho por compra vantajosa.

27.2. Hidrovias do Brasil S.A.

No período entre 2023 e 2025, a Companhia, por meio de sua controlada Ultra Logística Ltda., realizou aquisições sucessivas de ações da Hidrovias do Brasil S.A., inicialmente classificadas como ativo financeiro e, posteriormente, como investimento em coligada, até a efetiva obtenção do controle societário em maio de 2025, quando passou a deter 50,15% do capital social da Hidrovias. Os principais termos, eventos relevantes, critérios contábeis aplicáveis e a alocação do preço de compra (PPA) foram divulgados na Nota explicativa correspondente às Demonstrações Financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2025.

Após a obtenção do controle, a Companhia, por meio de sua controlada, realizou aquisições adicionais de participação acionária que não se enquadram como combinação de negócios. Assim, as diferenças entre o preço pago e o valor patrimonial das participações adquiridas foram registradas diretamente no patrimônio líquido, na rubrica de aquisição de ações com sócios. Em 30 de junho de 2026, a participação societária da Companhia na Hidrovias era de 63,38% (58,72% em 31 de dezembro de 2025), não havendo outras alterações relevantes relacionadas à combinação de negócios no trimestre.

27.3. Petrovila Combustíveis S.A

Em 1º de dezembro de 2025, a Neodiesel Ltda., controlada indireta da Ultrapar Participações S.A., concluiu a aquisição de 60% do capital social da Petrovila Combustíveis S.A., caracterizando a transação como uma combinação de negócios, nos termos da IFRS 3 / CPC 15 (R1). Os principais termos e condições da aquisição foram divulgados na Nota explicativa correspondente às Demonstrações Financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2025.

O valor total da contraprestação foi de R\$ 72.199, sendo R\$ 50.000 pagos por meio de aporte de capital e R\$ 22.199 registrados como contraprestação contingente a ser liquidada após o cumprimento de cláusulas contratuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Período findo em 30 de junho de 2026**

Na data-base de 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou ágio provisório (goodwill) no montante de R\$ 34.934, permanecendo a alocação do preço de compra (PPA) em processo, cuja conclusão está prevista para 2026. No período findo em 30 de junho de 2026, não houve alterações relevantes nos termos da combinação de negócios nem nos valores provisórios apurados.

27.4. Neoagro Diesel S.A

No dia 17 de novembro de 2025, a Neodiesel Ltda., controlada indireta da Ultrapar Participações S.A., concluiu a aquisição de 60% do capital social da empresa Neoagro Diesel S.A. (“Neoagro”), qualificando a transação como combinação de negócios conforme definida na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) – Combinação de Negócios.

A Neoagro tem sede em Uruçuí no Estado do Piauí atuando predominantemente nesse Estado, no segmento de Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR), realizando a comercialização e o transporte de combustíveis a granel destinados a consumidores finais.

O pagamento inicial totalizou um montante de R\$ 60.800, incluindo o aporte de R\$ 18.024. No primeiro trimestre de 2026, foram pagos R\$ 20.884. O valor remanescente da operação, no montante de R\$ 14.400 foi registrado na rubrica “demais contas a pagar” e será quitado após cumpridas as cláusulas contratuais.

A Companhia, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e, consequentemente, o ágio (*goodwill*), tendo apurado o ágio provisório no montante de R\$ 62.833. A alocação do preço de compra (“*purchase price allocation*” ou “PPA”) será concluída em 2026.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 30 de junho de 2026

O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos consolidados na data da aquisição, sujeitos a ajuste para alocação do preço de compra e apuração do ágio:

Ativos

Caixa e equivalentes de caixa	3.000
Imobilizado, líquido	17.611

Passivos

Ágio por expectativa de rentabilidade futura	62.833
Participação de minoritários	8.244

Ativos e passivos consolidados no saldo inicial	75.200
--	---------------

Ativos adquiridos	12.367
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	62.833

Valor da aquisição	75.200
---------------------------	---------------

Composto por:

Caixa	42.776
Aquisição de participação via aporte de capital (participação de acionistas minoritários)	18.024
Contraprestação contingente a ser liquidada	14.400

Total da contraprestação	75.200
---------------------------------	---------------

Saída de caixa líquida resultante da aquisição	
Contraprestação inicial em espécie	(60.800)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	3.000

Valor da aquisição	(57.800)
---------------------------	-----------------

28. Eventos subsequentes

28.1. Distribuição de dividendos

Em 12 de agosto de 2026 o Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 1.085.945, correspondentes a R\$ 1,00 por ação ordinária, a serem pagos a partir de 03 de setembro de 2026, sem remuneração ou atualização monetária. A data base para o direito ao recebimento do dividendo (“record date”) será 24 de agosto de 2026 no Brasil e 26 de agosto de 2026 nos Estados Unidos. Desta forma, as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 25 de agosto de 2026 na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), e de 26 de agosto de 2026 na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

28.2. Aditamento de debêntures da Ultracargo

Em julho de 2026, a controlada Ultracargo realizou o aditamento de suas debêntures de montante total de R\$ 460.000, alterando o vencimento original de março de 2028 para março de 2033. Os encargos financeiros passam a ser de CDI + 0,56%.